

# Indicadores e Políticas Públicas

Paulo Jannuzzi  
SAGI/MDS

Brasilia, agosto de 2015

# POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS

## Apontamentos fundamentais

- Políticas Públicas são empreendimentos governamentais complexos, desenhadas para atender uma demanda social específica, propostas em geral pelo Poder Executivo e discutido/modificado continuamente pelos Poderes Legislativo, Judiciário e Ministério Público e operadores na ponta
- Há quatro formas mais gerais de concretização da Políticas Públicas
  - Comunicação Pública (Economia de Água, “Não ao Preconceito”)
  - Regulação dos agentes prestadores de serviços (Resol. CFE,CNAS)
  - Incentivos Fiscais (ProUni, FIES, Tarifa Social En.Elétrica)
  - Programas e projetos públicos (Prog. Bolsa Família, Prog.Habitacionais, Serviços de Educação pública )

# POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS

## Apontamentos fundamentais

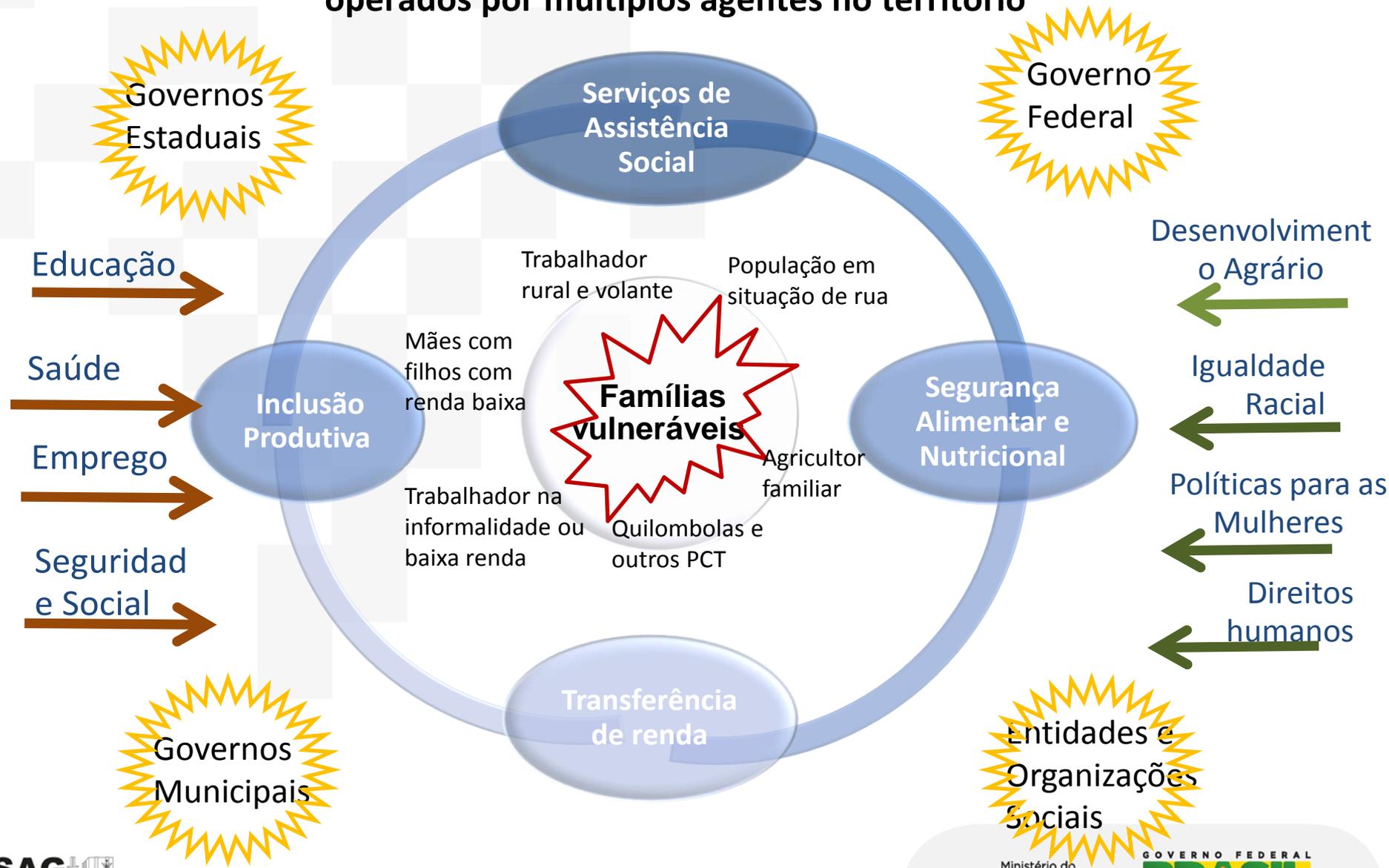
- Políticas e programas públicos são intrinsecamente multi-objetivos, não são projetos com corpo restrito de executores e voltados a uma finalidade específica
- As Políticas e programas públicas, sobretudo as sociais, operam por meio de articulação federativa, com pactuação de objetivos e atividades entre as três esferas de governos – União, estados e municípios- com participação maior ou menor de entidades estatais, privadas ou filantrópicas na produção dos serviços e “entregas”
- Envolvem diretamente mais de 10 milhões de gestores e técnicos públicos nas 3 esferas, com diferentes formações, em diferentes regimes de contratação

# POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS

## Apontamentos fundamentais

- As Políticas e programas operam em contextos sociais e econômicos muito diversos, múltiplos públicos-alvo e em ambientes diferenciados de capacidade de gestão
- No Brasil, as Políticas Sociais representam 25% do PIB, mais de 300 programas federais, além dos existentes em 27 UF e nos 5.564 municípios
- Uma parte muito expressiva das Políticas e programas sociais foram efetivamente criados nos últimos 25 anos, pós Constituição de 1988, estando pois em diferentes estágios de maturidade institucional (PBF – 12 anos, SUAS – 10 anos, PAA – 11 anos)

# Programas de Desenvolvimento Social: programas para diversos públicos, articulados com ações estruturantes e transversais do Sistema de Proteção Social, coordenados e operados por múltiplos agentes no território



# POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS

## Apontamentos fundamentais

- O ambiente de operação das Políticas e Programas Públicos é, pois, bastante complexo, exigindo um conjunto amplo de estudos de avaliação para entendimento
  - de seus efeitos diretos e indiretos para diferentes públicos-alvo
  - das dificuldades de implementação das ações nos diferentes contextos de gestão e gravidade dos problemas públicos no território
  - dos custos envolvidos nos diversos processos nos diferentes contextos
- A Avaliação de Mérito ou Avaliação Custo-Efetividade de uma Política ou programa público precisa considerar a natureza multi-objetivo, sinergias da articulação inter-setorial e federativa e os custos compartilhados na operação nos diferentes contextos das Políticas e programas, considerando a complexidade operacional e estágio de maturidade dos mesmos

# O Brasil tem feito grande esforço na produção de informação estatística, respondendo às demandas mais complexas necessárias à formulação e avaliação das Políticas Públicas

Maior detalhamento territorial/granularidade  
- Ex: EducaCenso (registro por aluno)

Maior confiabilidade  
- Projeções populacionais e estimativas municipais (por UF pelo método componentes )

Maior especificidade  
- Pesquisa Painel Longitudinal de Pobreza (seguimento longitudinal de famílias no SE e NE )



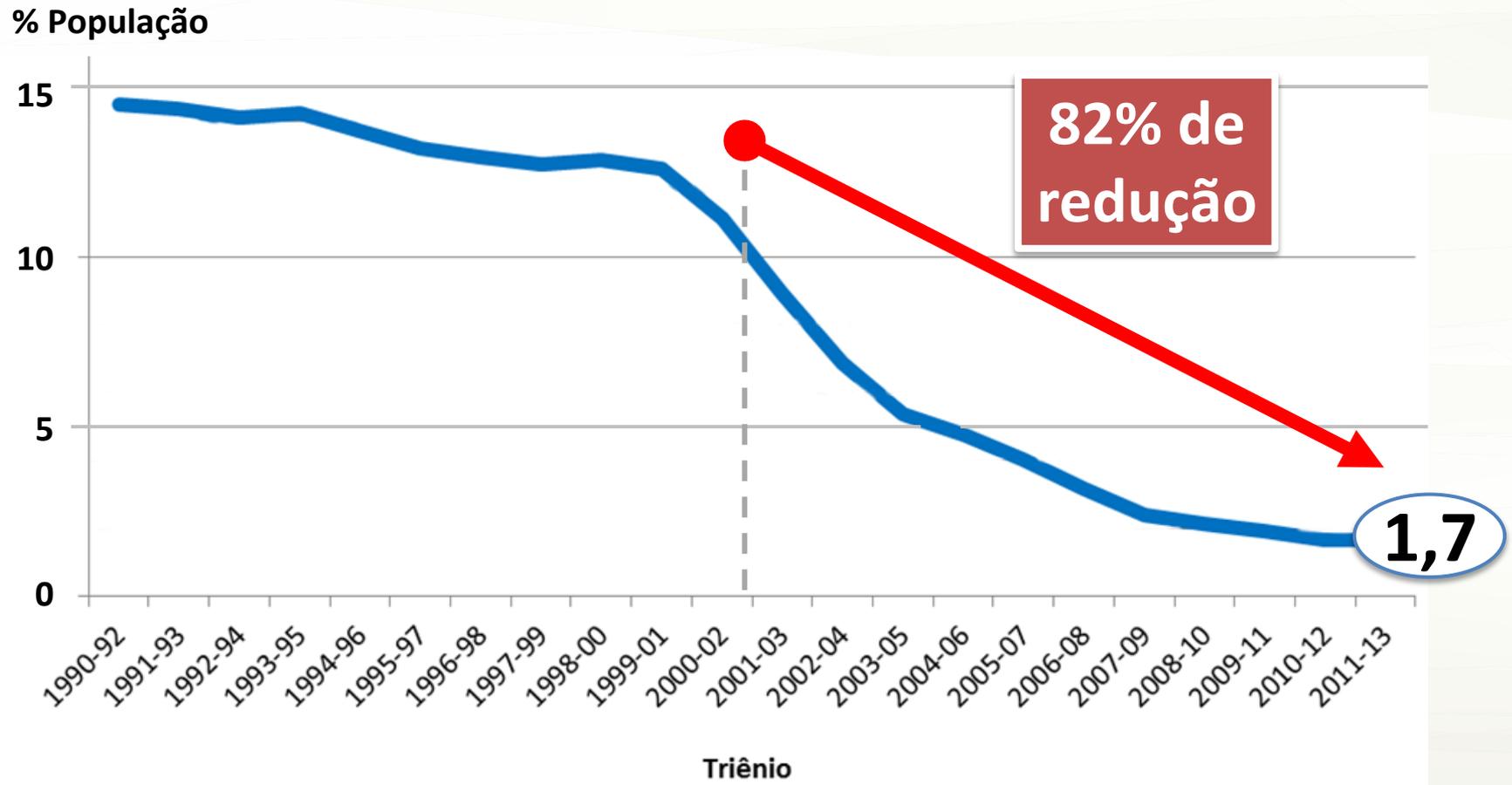
Ampliação do escopo temático  
- Ex: Pesquisa de Orçamento Familiar (Aquisição, consumo efetivo, antropometria etc)

Maior regularidade na disponibilização de dados  
- Ex: Pnad Contínua (estatísticas conjunturais)

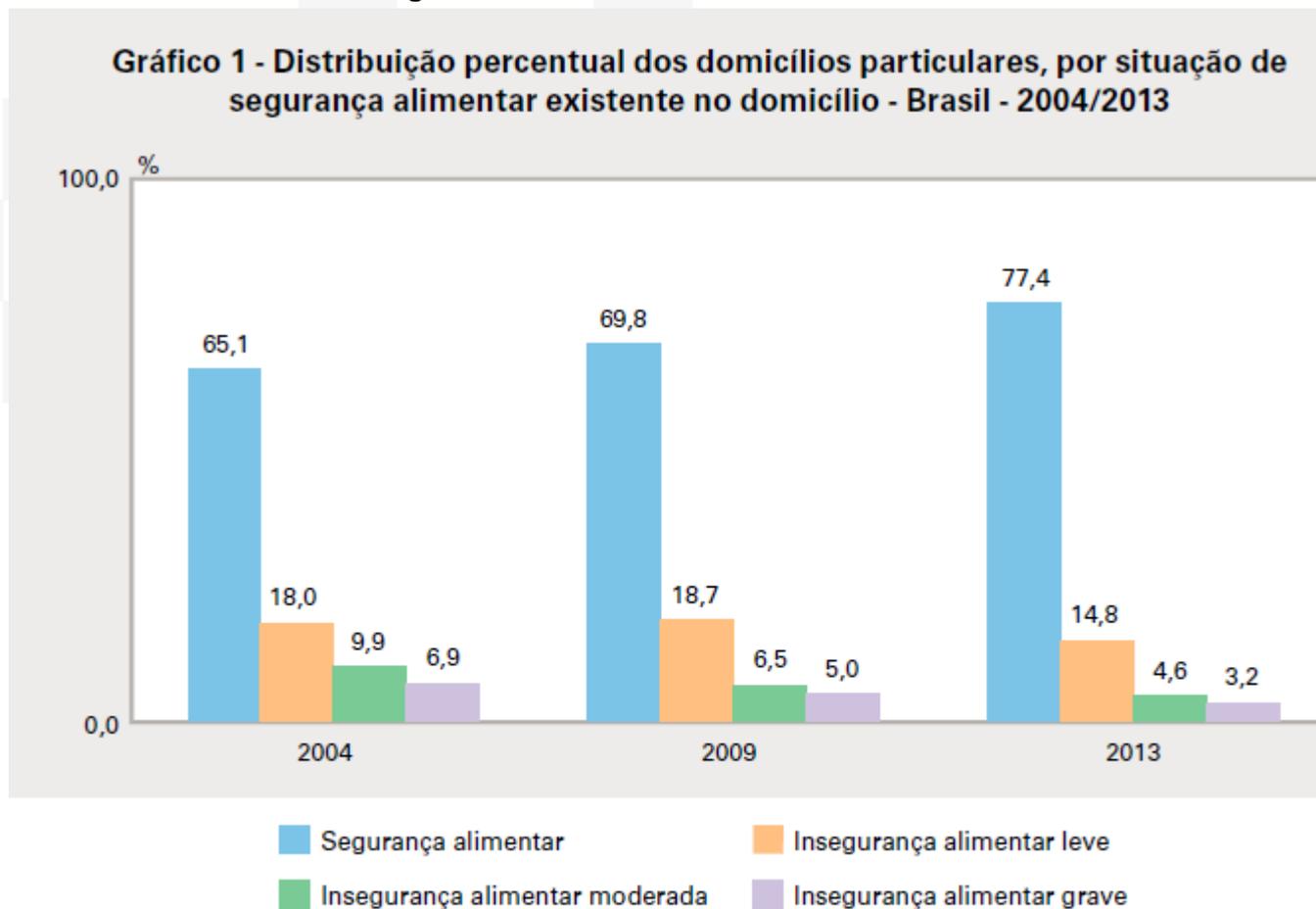
Maior detalhamento de grupos populacionais específicos  
- Ex: Cadastro Único (pobres, quilombolas, indígenas etc)

# Evidências empíricas e indicadores sociais mostram avanços significativos no combate à fome....

## BRASIL - POPULAÇÃO EM SUBALIMENTAÇÃO (%)



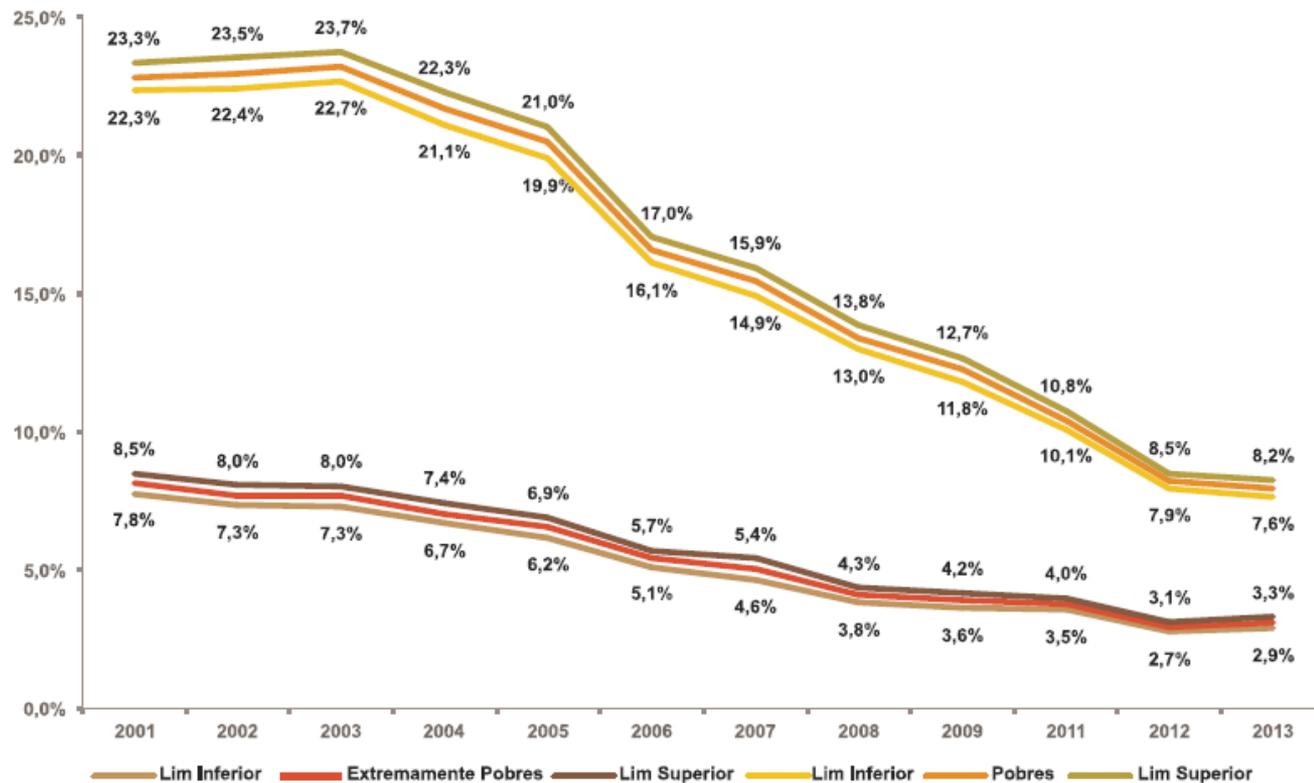
# Na redução da insegurança alimentar, seja na percepção de risco de falta de alimentos no domicílio, seja nas situações de restrição de acesso aos mesmo



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2013.

# Na redução da pobreza e extrema pobreza monetária ...

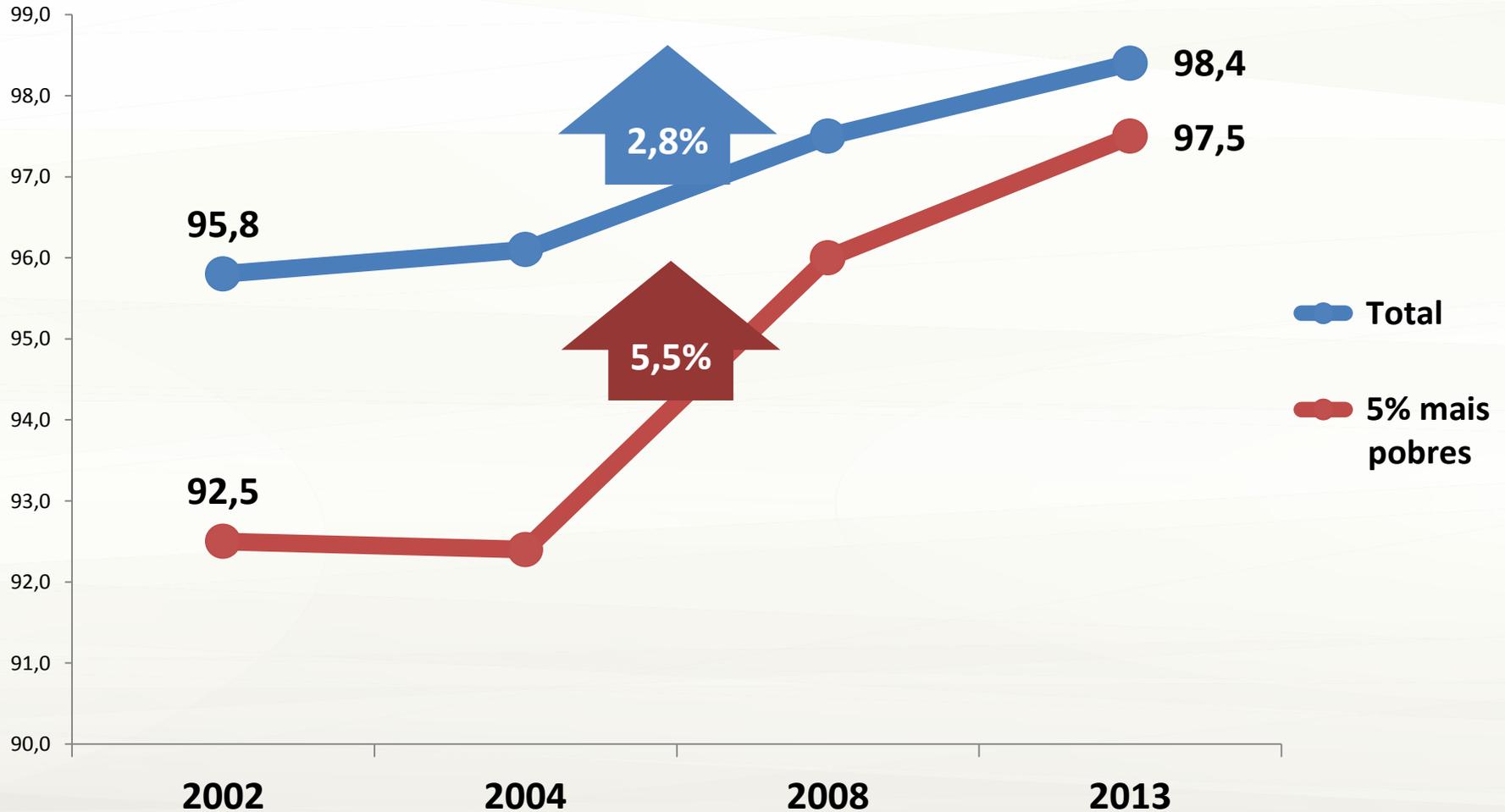
Gráfico 6 – Evolução das taxas de pobreza e extrema pobreza e seus intervalos de confiança a 95% (Brasil, 2001-2013)



Fonte: PNAD/IBGE 2013. Elaboração: Sagi/MDS.

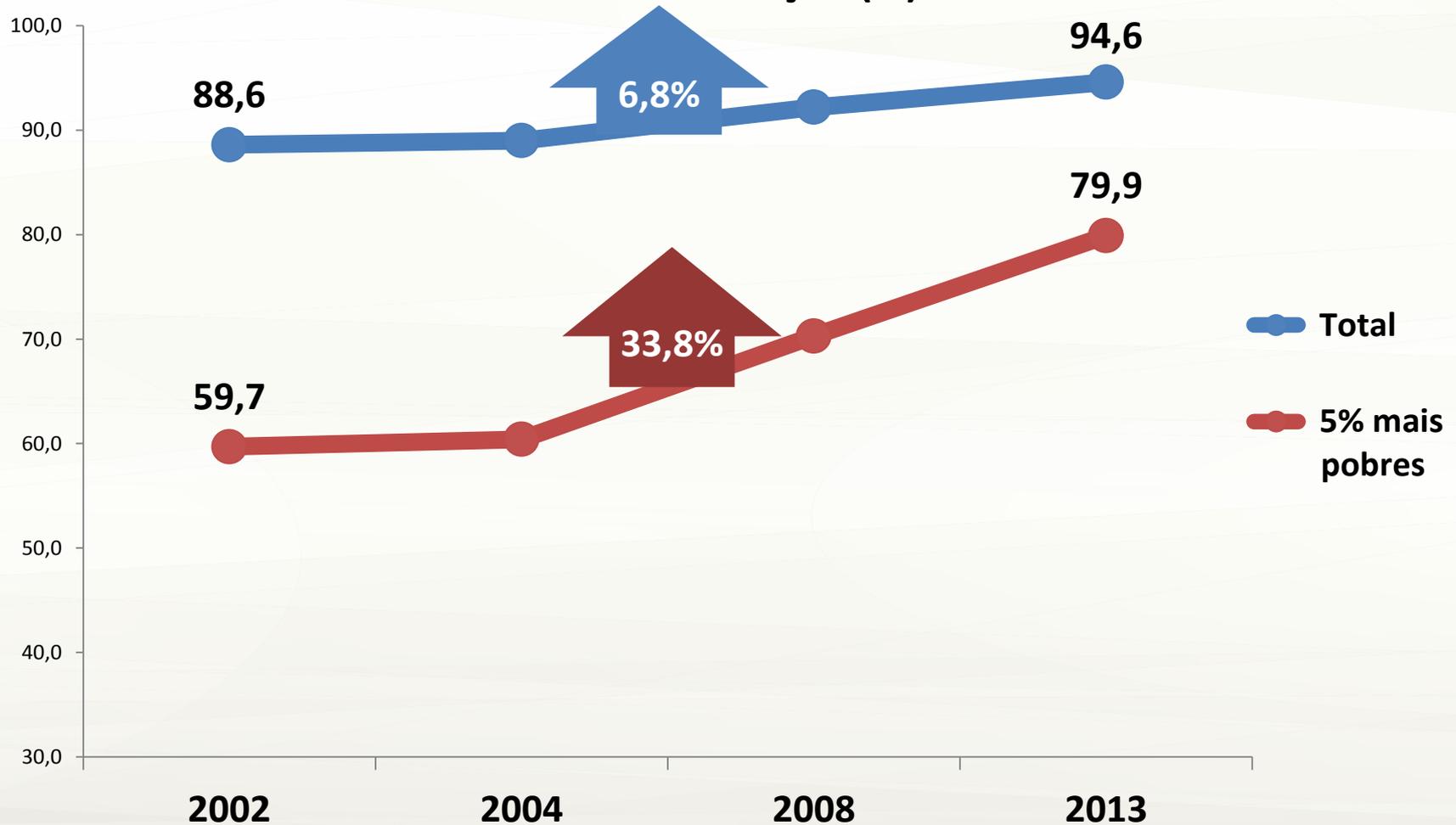
# Na melhoria do acesso a direitos e a programas sociais pela população mais pobre, pelos adultos ...

## População de 6 a 14 anos que frequênta escola (%)



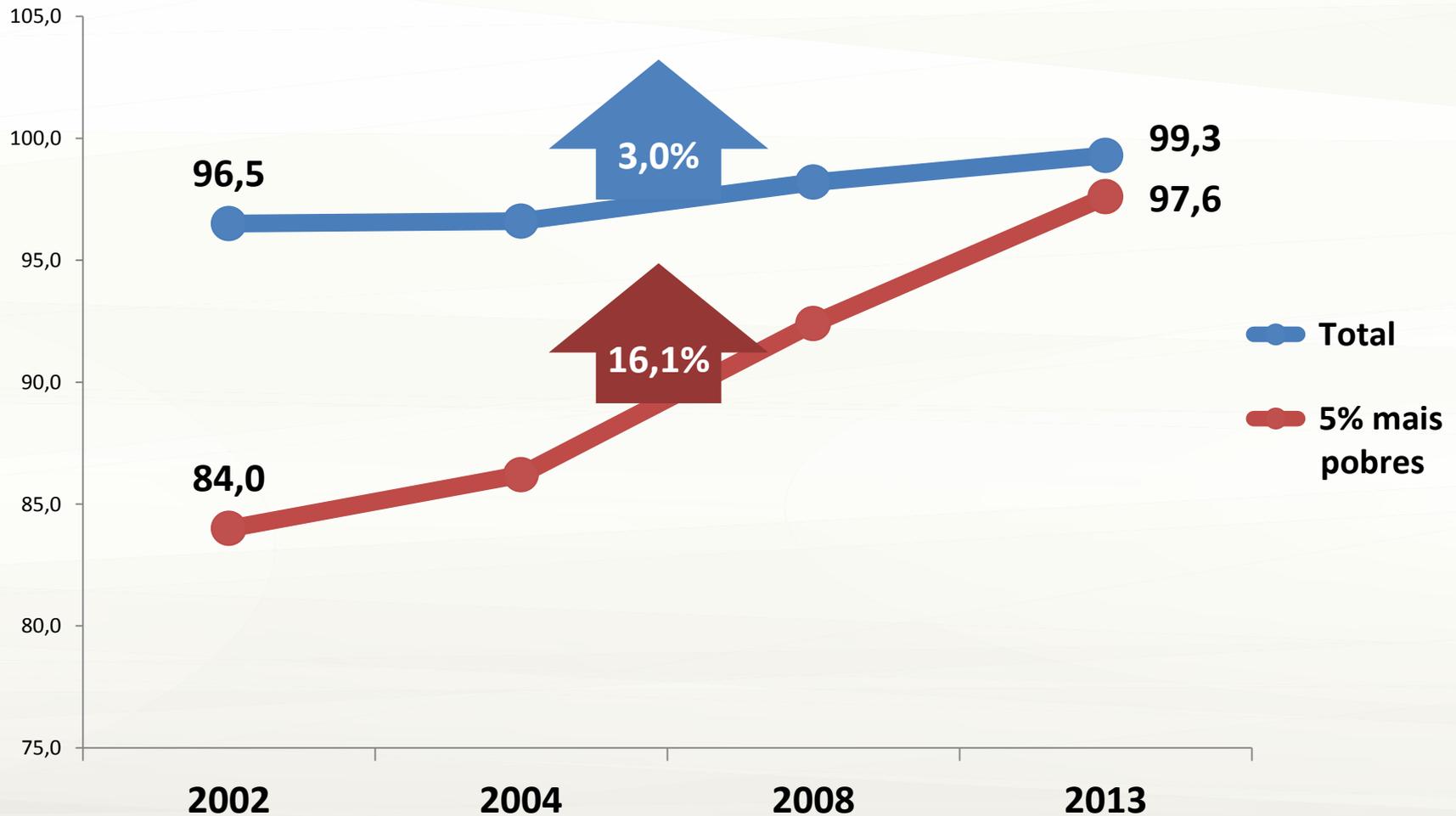
# No acesso à água ....

Domicílios com acesso à água por rede geral, cisterna, poço ou nascente com canalização (%)

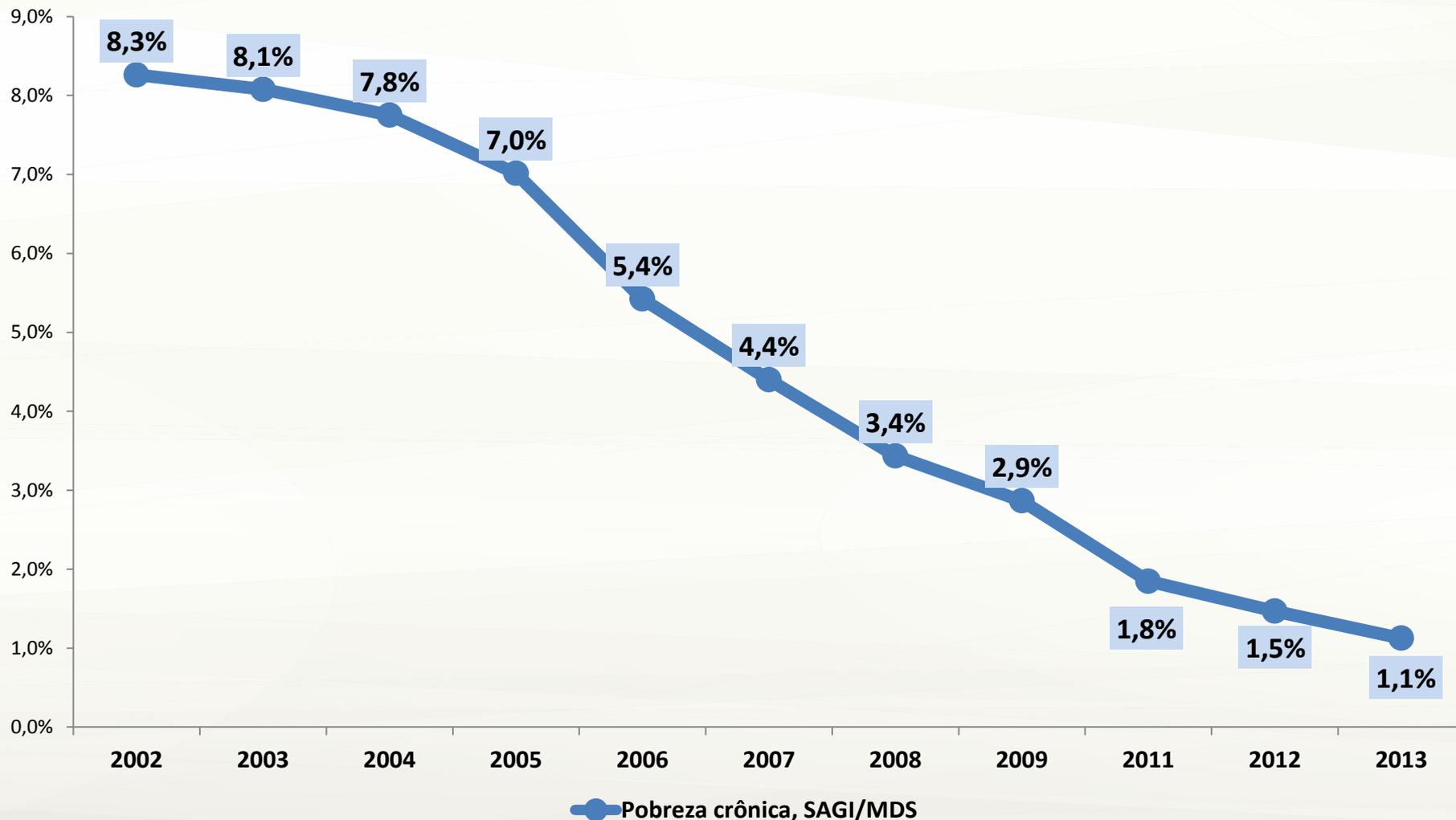


# No acesso à energia elétrica ....

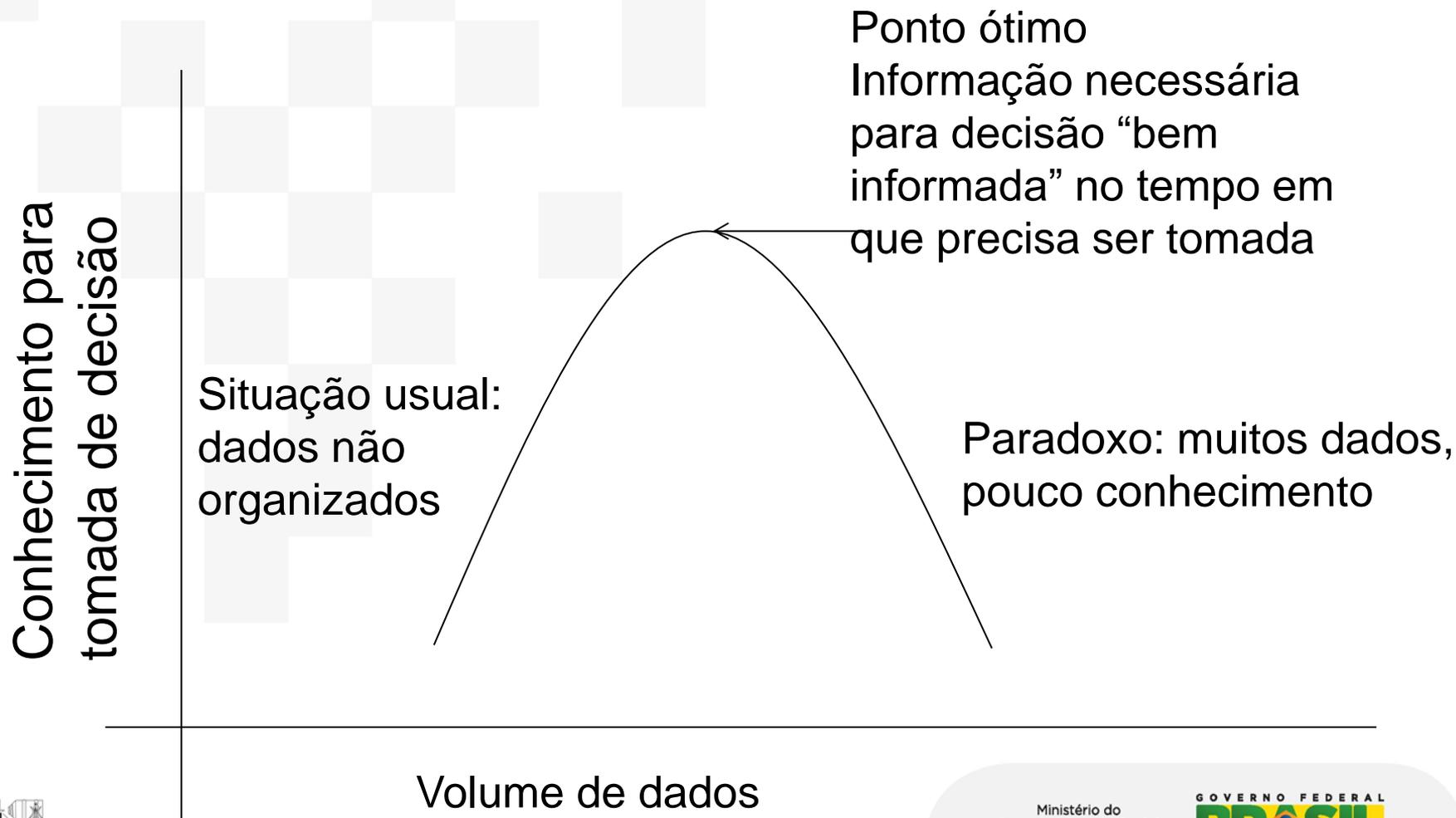
## Domicílios com energia elétrica (%)



# Esse conjunto de transformações podem ser expressos em um Indicador de Pobreza Multidimensional Crônica



# Como lidar com tanta oferta de informação e organizá-la para uso no ciclo de gestão de Políticas e Programas ?



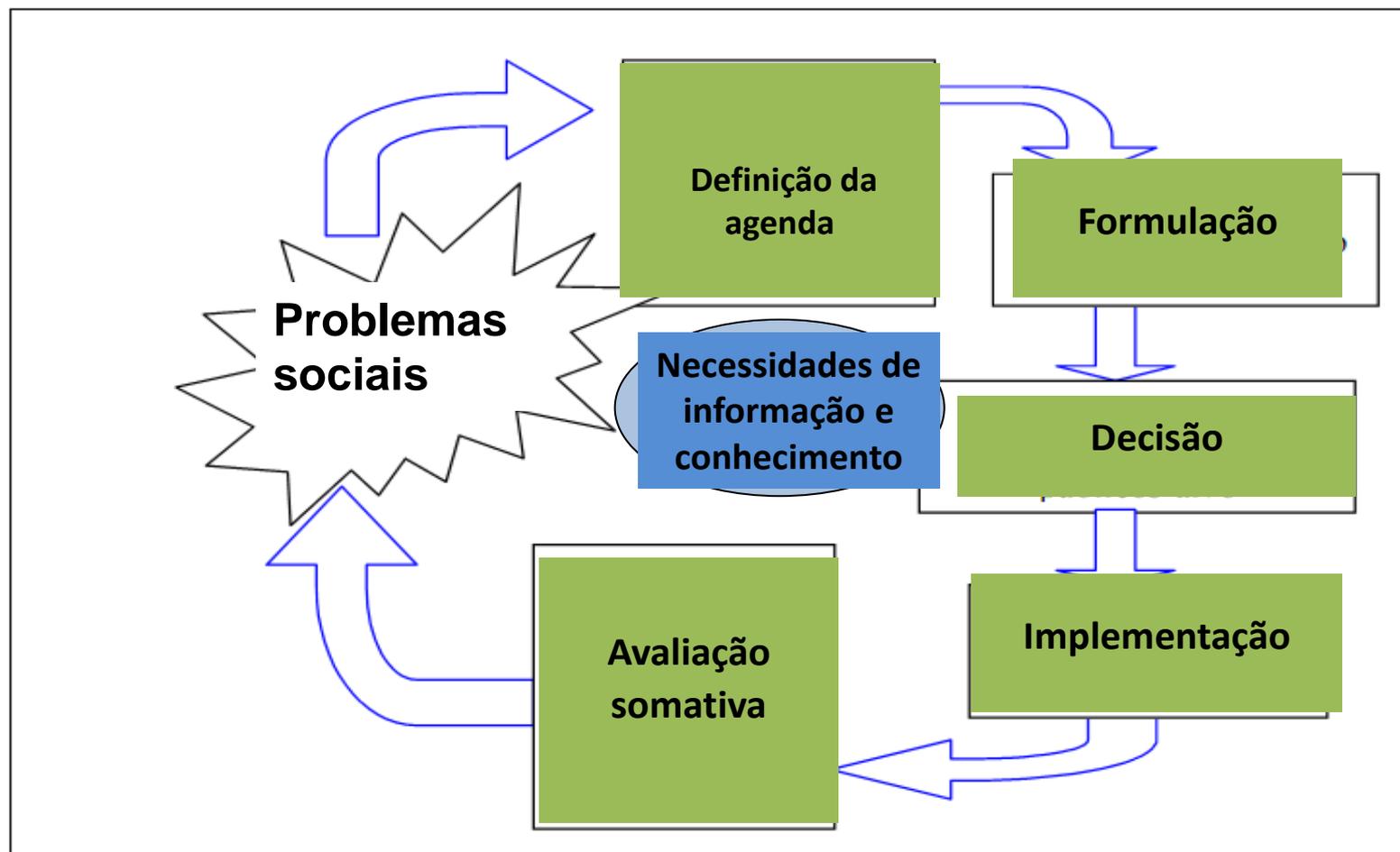
# Há esforço efetivo de estruturação de Sistemas de Monitoramento e Avaliação de Políticas e Programas em vários Ministérios, Estados e Municípios

- Sistemas de Monitoramento e Avaliação constituem-se em processos articulados de levantamento, organização e disseminação de informação e conhecimento para o ciclo de gestão de políticas e programas públicos, dirigidos a subsidiar o aprimoramento de seu desenho e sua gestão, garantir mais transparência da ação governamental e prover evidências do mérito e da efetividade de políticas e programas;

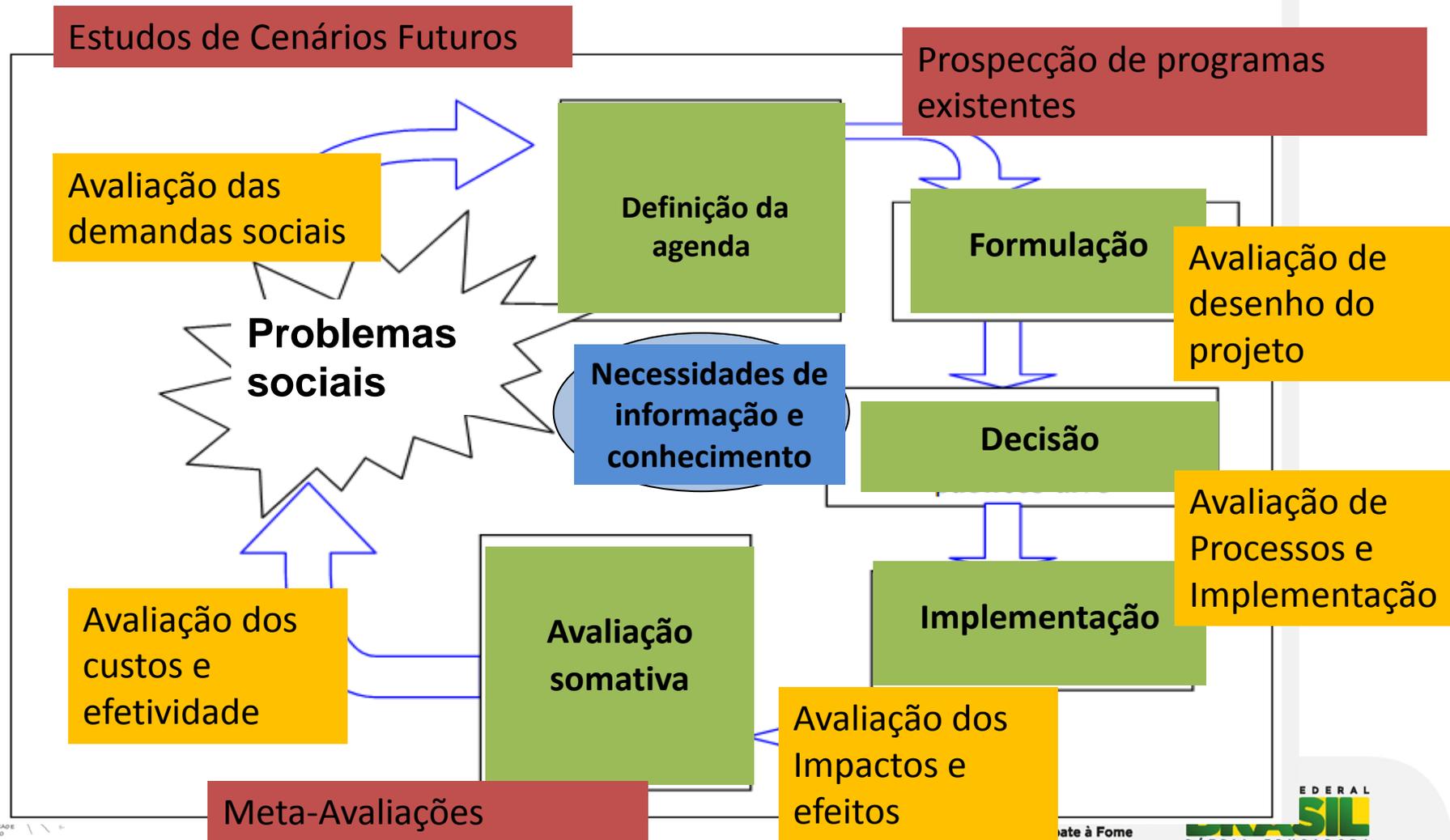
# Sistemas de Monitoramento e Avaliação de Políticas e Programas

- Os produtos desses sistemas devem responder às necessidades do estágio de maturidade de um programa, podendo se constituir em
  - documentação de programas e seus modelos lógicos;
  - serviços de organização de dados,
  - computação de indicadores de monitoramento,
  - realização de pesquisas de campo,
  - elaboração de estudos com dados secundários,
  - resenhas de publicações e artigos em temáticas correlatas;
  - compilação de estudos em meta-avaliações;
  - prospecção de programas já existentes em outros países.

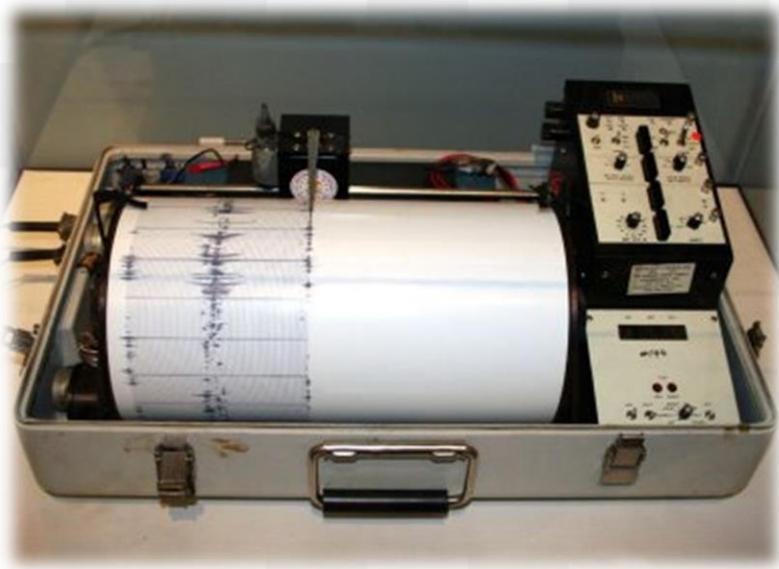
# Políticas e Programas demandam diferentes Produtos de Informação e Conhecimento segundo ciclo de vida do programa



# Políticas e Programas demandam diferentes Produtos de Informação e Conhecimento segundo ciclo de vida do programa



# Indicadores e Políticas Públicas



Sismógrafo é um aparelho que registra as ondas sísmicas, ou seja, a intensidade dos terremotos, em sismologia





Nepal (Katmandu)  
25/04/2015 – 7,9  
26/04/2015 – 6,7

- O quê quantificar?
- O quê medir?
- Por quê quantificar/medir?
- Para quê quantificar/medir?
- Como quantificar/medir?



RICARDO KUEHN



Desemprego?  
Ônus excessivo com aluguel?

Extrema pobreza?  
Desnutrição?  
Mortalidade infantil?



Adensamento excessivo?  
Déficit habitacional?

Taxa bruta de frequência escolar?  
Média de anos de estudos?



Médicos por habitantes?  
Leitos por habitantes?



# Em políticas públicas, os indicadores são instrumentos que permitem:

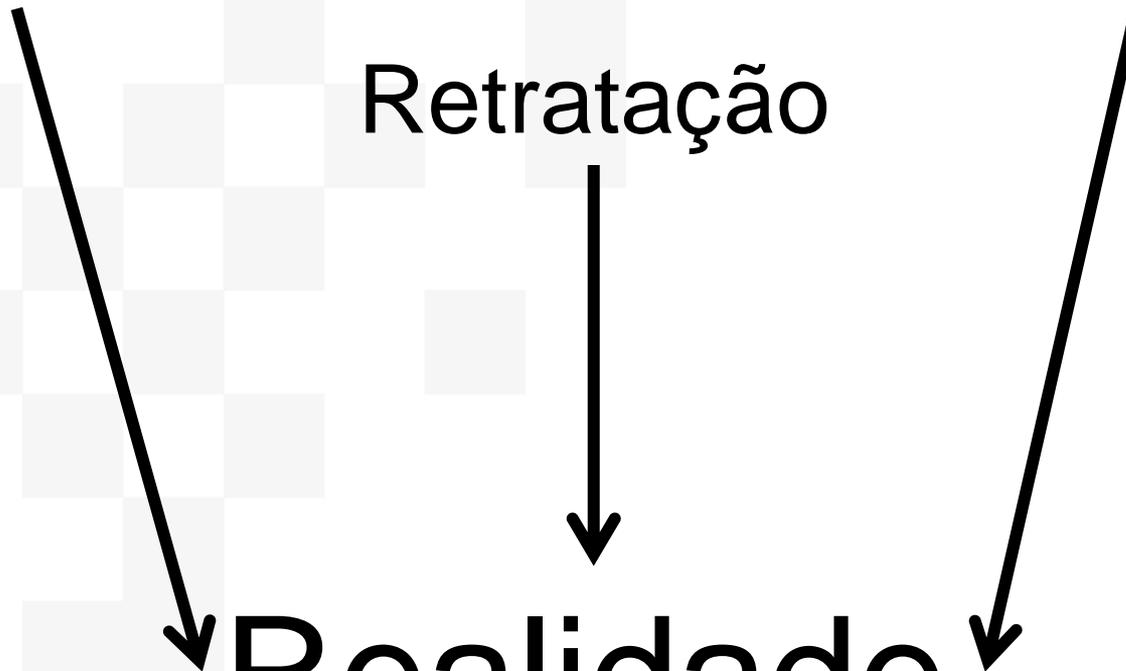
- identificar e **medir** aspectos relacionados a um determinado conceito, **fenômeno**, problema ou resultado de uma intervenção na **realidade**
- traduzir, de forma **mensurável**, determinado aspecto de uma **realidade** dada (situação social) ou construída (ação de governo), de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação
- constituirmos um **retrato** aproximado de determinadas dimensões da **realidade** social vivenciada

Mensuração

Representação

Retratação

Realidade



# Indicador social - Contextualização

Na história recente, a ideia da construção de medidas que refletissem a realidade social remonta à década de 1920, quando os Estados Unidos criaram um comitê presidencial voltado a produzir um relatório denominado “**Tendências Sociais Recentes**”, conceito bastante próximo ao que hoje denominamos indicadores (RUA, 2004). No entanto, utilizava-se essencialmente de indicadores econômicos.

# Indicador social - Contextualização

**Anos 60** - Também nos EUA, quando se percebeu que os índices de desenvolvimento econômico, tal como o **PIB per capita**, não explicavam as lacunas existentes no processo de desenvolvimento social. No ano de **1966** surgiu, pela primeira vez, na obra coletiva organizada por **Raymond Bauer** a expressão “**Indicadores Sociais**”, cuja finalidade era avaliar as mudanças socioeconômicas na sociedade americana decorrentes da corrida espacial.

# Indicador social - Contextualização

Mais adiante, na década de **1970**, houve um grande avanço na produção de indicadores sociais patrocinados por organismos nacionais e internacionais (ONU, OCDE, PNUD, OMS e outros), com a divulgação de índices regionais, nacionais e supranacionais permitindo, inclusive, a comparação das condições de vida entre os países. No Brasil inicia-se a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a PNAD.

# Indicador social - Contextualização

**1959** – Levantamentos, inquéritos educacionais / SEEC – Atualmente, Censo Escolar da Educação Básica e do Ensino Superior / INEP

**1965** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados / MTE

**1967** – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) / IBGE

**1975** – Sistema de Informações sobre a Mortalidade (SIM) / MS

**1976** – Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) / MTE

**1979** – Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC – INPC e IPCA)

**1980** – Pesquisa Mensal de Emprego (PME) / IBGE

# O conceito de indicador social

- Um indicador social é uma **medida** em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, **quantificar** ou operacionalizar um **conceito social abstrato** de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas públicas).
- É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre algum aspecto da **realidade social** ou sobre mudanças que estão se processando na mesma.

Em uma perspectiva programática, o indicador social é um instrumento operacional para monitoramento da realidade social, para fins de formulação e reformulação de políticas públicas. (Carley 1985, Miles, 1985)

Percentual de famílias totalmente acompanhadas nas condicionalidades de saúde (%) - BRASIL



Fonte: MDS, Sistema de Acompanhamento das Condicionalidades (SICON)



**8.698.858** famílias acompanhadas em dezembro de 2013 representando 73,44 % das famílias que devem ser acompanhadas

# Propriedades dos indicadores

**Validade:** capacidade de representar, com a maior proximidade possível, a realidade que se deseja medir e modificar. Um indicador deve ser significativo ao que está sendo medido e manter essa significância ao longo do tempo.

Desnutrição infantil:



### Indicadores antropométricos

- Índice de Massa Corporal



### Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos

- Participação relativa de alimentos, grupo de alimentos, macro e micronutrientes no total de calorias adquirido pelos domicílios

### Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

- Níveis de segurança alimentar coletadas em *surveys* sobre auto percepção da ocorrência da fome

**Confiabilidade:** indicadores devem ter origem em fontes confiáveis, que utilizem metodologias reconhecidas e transparentes de coleta, processamento e divulgação.

## Violência na sociedade:



Registros  
policiais



Mortalidade por  
causas violentas  
(Sistema de  
Informações Sobre a  
Mortalidade, MS)



Pesquisa de vitimização:  
questionam os  
indivíduos acerca de  
agravos sofridos em um  
determinado período

Levantamento  
em jornal

**Simplicidade/Inteligibilidade:** indicadores devem ser de fácil obtenção, construção, manutenção, comunicação e entendimento pelo público em geral, interno ou externo.

Taxa de Desemprego

*versus*

Taxa de precarização

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

*versus*

Taxa de mortalidade infantil

**Representatividade/Cobertura:** indicadores com boa cobertura territorial e populacional, assim como, cobertura temática do aspecto investigado.

#### Pesquisas Domiciliares do IBGE

- Censo Demográfico
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)
- Pesquisa Mensal de Emprego (PME)

#### Dados administrativos do Ministério do Trabalho

- Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

**Desagregabilidade:** capacidade de representação regionalizada de grupos sociodemográficos, considerando que a dimensão territorial se apresenta como um componente essencial na implementação de políticas públicas.

**Microdados:**

Bases de dados estruturadas nas unidades de análise de interesse da pesquisa, registro administrativos, inquérito, etc

- Propriedade associada à representatividade/cobertura
- Permite a realização de recortes específicos das unidades em análise
- Permite o uso de técnicas avançadas de análise multivariada (análise de correspondência, correlações, simulações de impacto, regressões logísticas, etc)

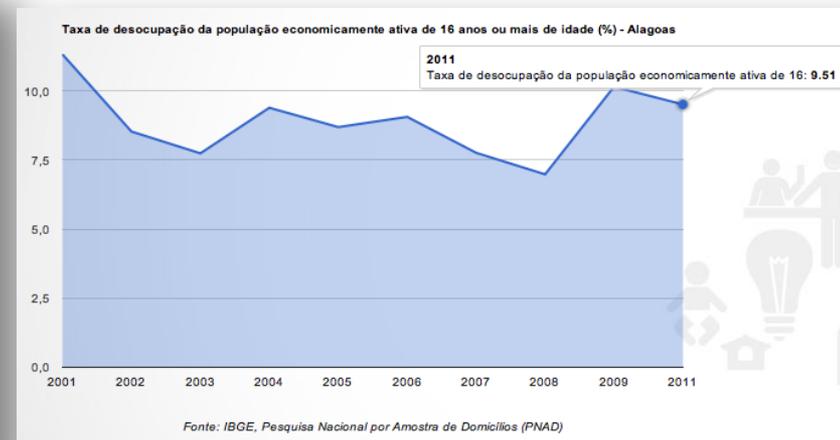
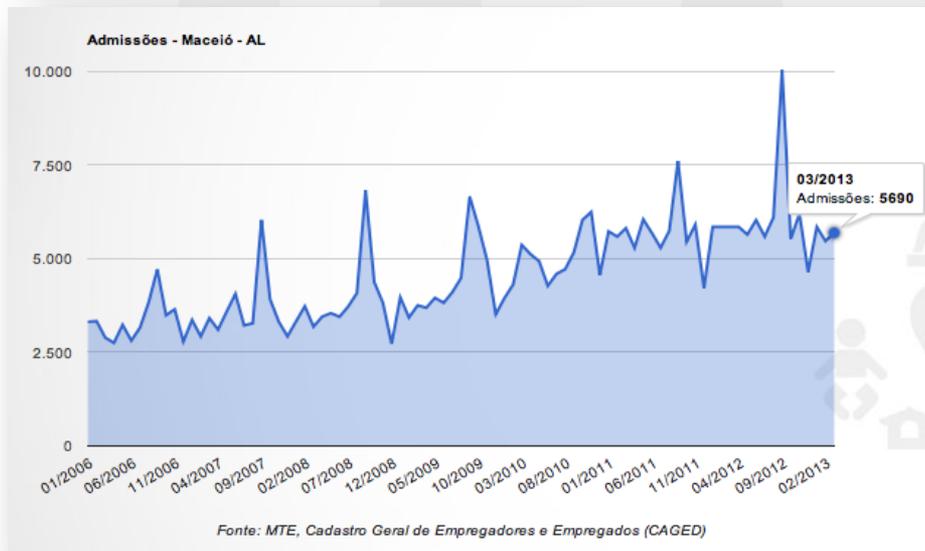
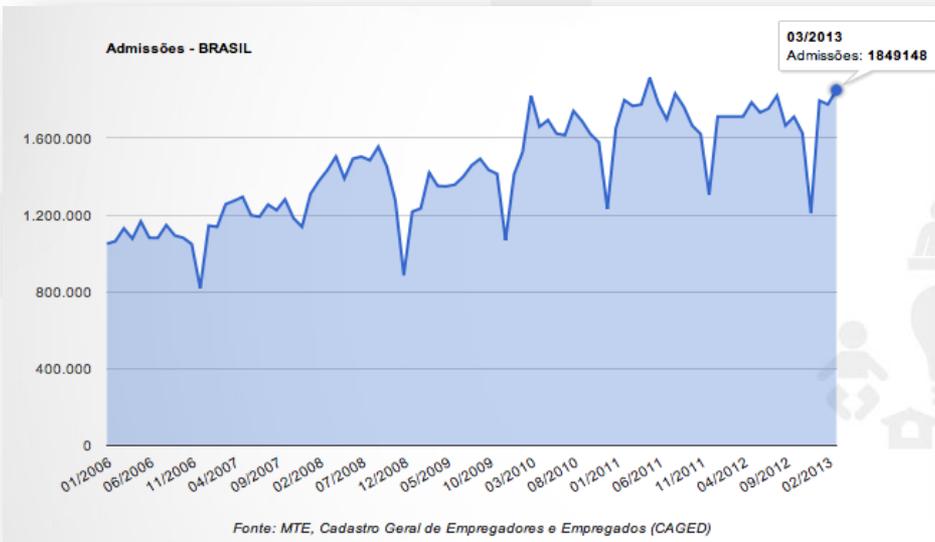
**Periodicidade/Temporalidade:** periodicidade com que o indicador pode ser atualizado é um aspecto crucial na sua escolha para as atividades de monitoramento. De acordo com cada fenômeno que pretende-se medir, o momento/timing da coleta é essencial para melhor captação do fenômeno.

### **Pesquisas Domiciliares do IBGE**

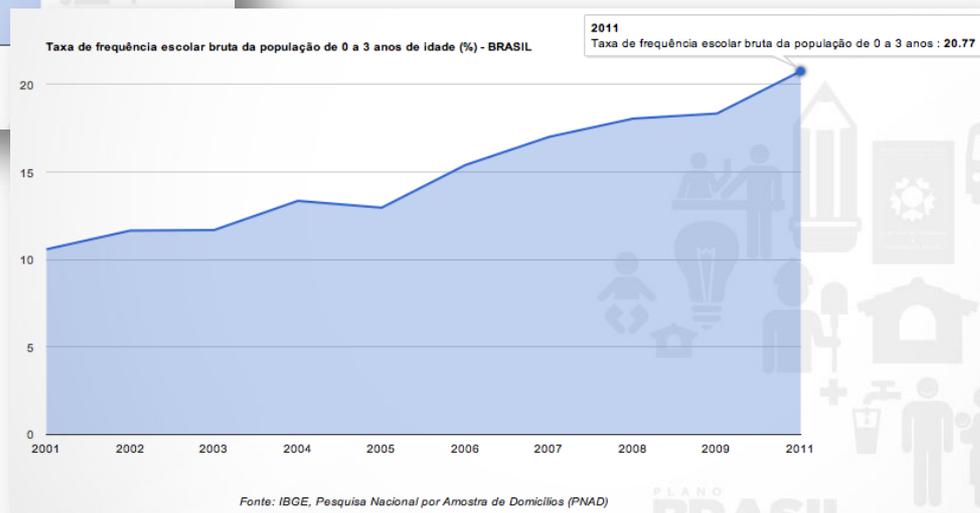
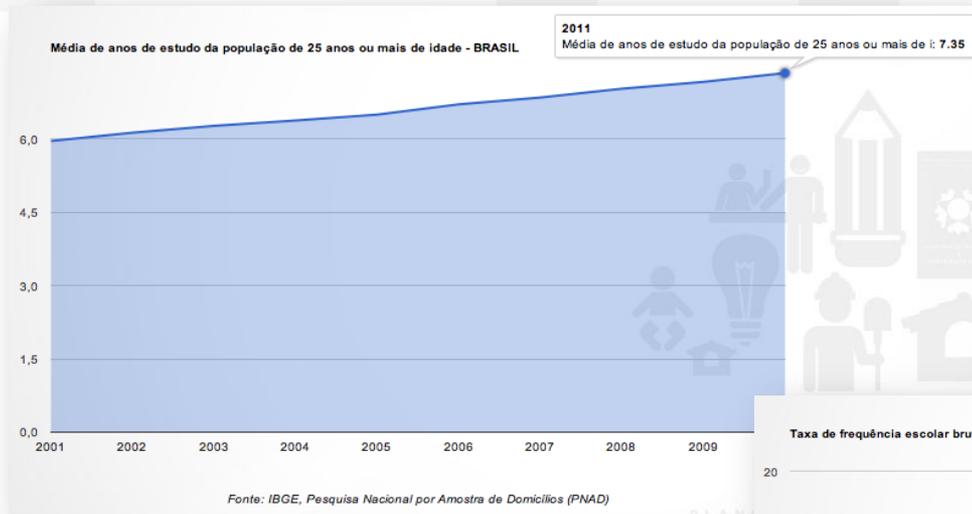
- Censo Demográfico - > Decenal
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – Anual => PNAD Contínua – Mensal/Trimestral e Anual
- Pesquisa Mensal de Emprego (PME) - Mensal

### **Registros administrativos**

- Relação Anual de Inforções Sociais (RAIS)
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)
- Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico)



**Sensibilidade:** capacidade que um indicador possui de refletir tempestivamente as mudanças decorrentes das intervenções realizadas.



**Mensurabilidade:** capacidade de alcance e mensuração quando necessário, na sua versão mais atual, com maior precisão possível e sem ambiguidade



**Economicidade:** capacidade do indicador de ser obtido a custos módicos; a relação entre os custos de obtenção e os benefícios advindos deve ser favorável.

Desnutrição infantil:



**Indicadores antropométricos**

- Índice de Massa Corporal



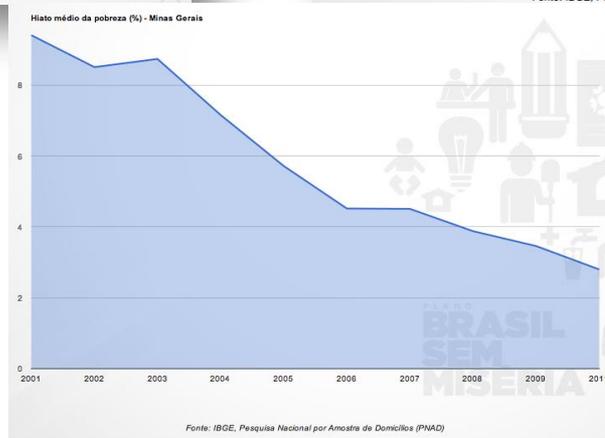
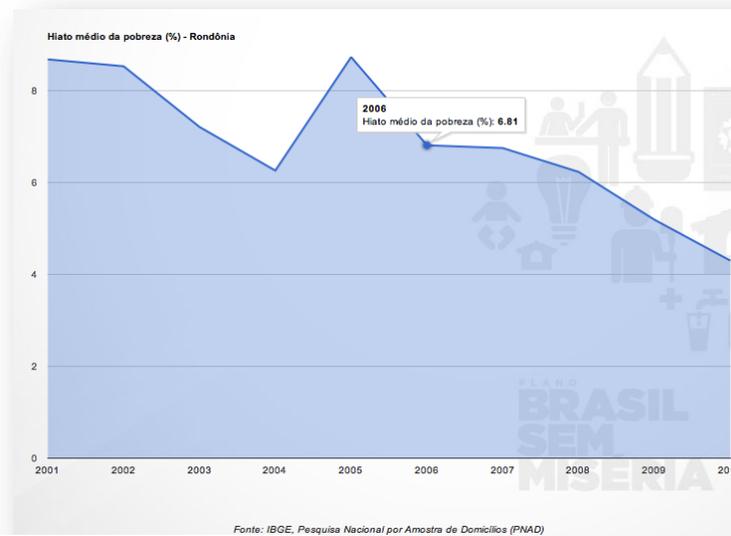
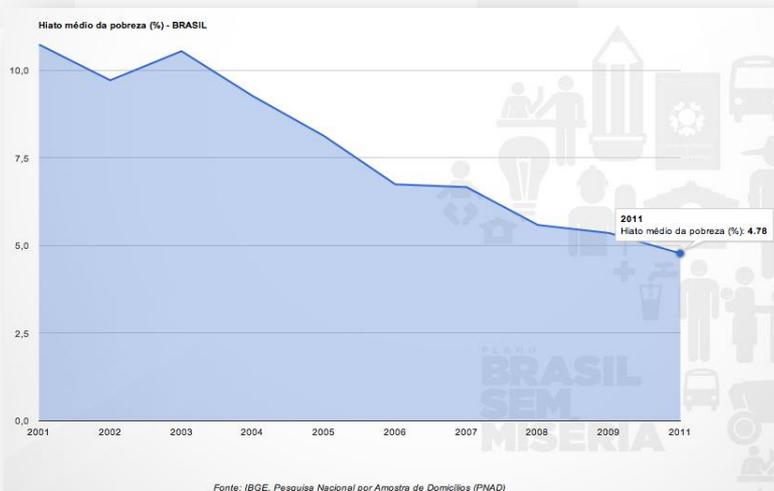
**Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos**

- Participação relativa de alimentos, grupo de alimentos, macro e micronutrientes no total de calorias adquirido pelos domicílios

**Escala Brasileira de Insegurança Alimentar**

- Níveis de segurança alimentar coletadas em *surveys* sobre auto percepção da ocorrência da fome

**Estabilidade/Comparabilidade:** capacidade de estabelecimento de séries históricas estáveis que permitam monitoramentos e comparações.



**Auditabilidade:** qualquer pessoa deve sentir-se apta a verificar a boa aplicação das regras de uso dos indicadores (obtenção, tratamento, formatação, difusão, interpretação).

**INEP**  
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Acesso à Informação BRASIL

Microdados para download

Microdados	Microdados
Microdados para download	2004 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2005 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2006 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2007 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2008 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2009 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2010 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT] 2011 - [ACCESS] - [SPSS] - [TXT]
Microdados Enade	
Microdados Censo Escolar	1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012
Microdados Censo da Educação Superior	1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011
Microdados Censo dos Profissionais do Magistério	2003
Microdados Saeb	1995 1997 1999 2001 2003 2005 2011
Microdados Enem	1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011
Microdados Provaô	1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003
Microdados PNERA	2004

As informações declaradas pelo agente público neste questionário possuem Fé Pública e constituem registros administrativos Sistema Único de Assistência Social. O fornecimento de informações inverídicas sujeita o agente responsável a sanções administrativas, civis e penais.

**CENSO SUAS 2012**

**MANUAL CRAS**  
Centro de Referência de Assistência Social  
RECOMENDAMOS A LEITURA DESTA MANUAL PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O questionário eletrônico dos CRAS deverá ser preenchido pelos municípios no período de **8 de outubro a 30 de novembro de 2012**. Os CRAS deverão ter seus questionários preenchidos durante este período pelas Secretarias Municipais ou Coordenadores das Unidades ou técnico designado.

## Notas técnicas

### Conceitos e definições

Os conceitos e definições necessários para o entendimento dos resultados apresentados são:

#### Data e períodos de referência

**Data de referência** - Foi o dia 27 de setembro de 2008, para a pesquisa de 2008, e de 26 de setembro de 2009, para a pesquisa de 2009.

**Semana de referência** - Foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2008, para a pesquisa de 2008, e de 20 a 26 de setembro de 2009, para a pesquisa de 2009.

**Mês de referência** - Foi o mês de setembro de cada um dos anos da pesquisa.

**Período de referência de 365 dias** - Foi o período de 28 de setembro de 2007 a 27 de setembro de 2008, para pesquisa de 2008, e de 27 de setembro de 2008 a 26 de setembro de 2009, para a pesquisa de 2009.

#### Domicílio

Conceituou-se como domicílio o local de moradia estruturalmente

As informações declaradas pelo agente público neste questionário possuem Fé Pública e constituem registros administrativos Sistema Único de Assistência Social. O fornecimento de informações inverídicas sujeita o agente responsável a sanções administrativas, civis e penais.



## CENSO SUAS 2012

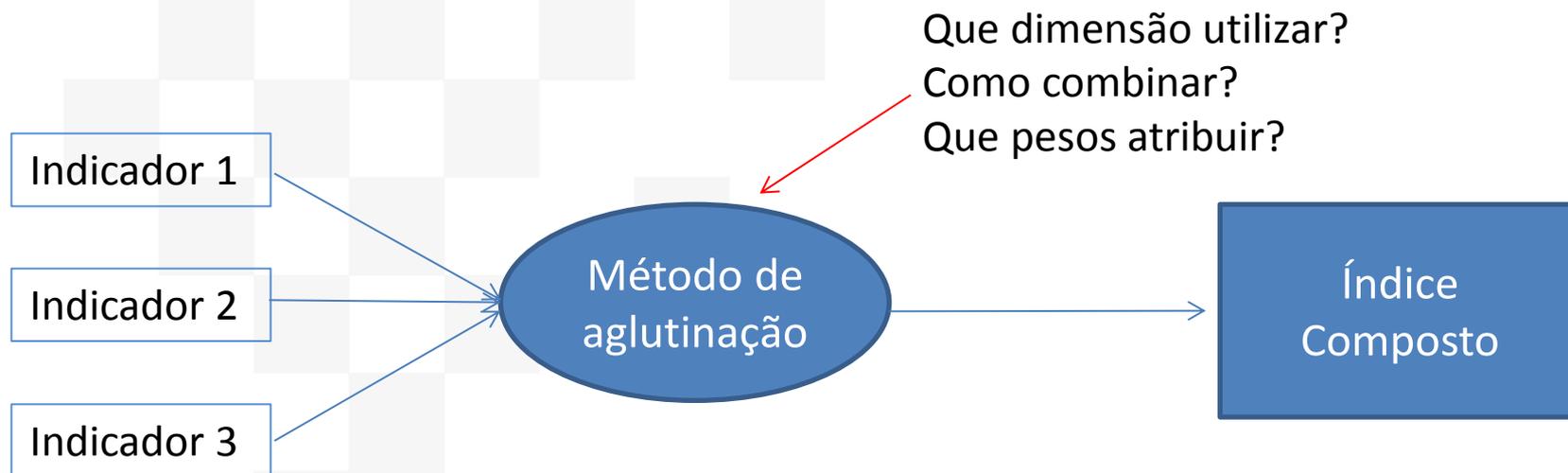
### Questionário CRAS

Centro de Referência de Assistência Social  
RECOMENDAMOS A LEITURA DO MANUAL PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Na prática, nem sempre o indicador de maior **validade** é o mais **confiável**; nem sempre o mais confiável é o mais **inteligível**; nem sempre o mais inteligível é o mais **sensível**; nem sempre o mais sensível é o mais **preciso**; nem sempre o mais preciso é o mais **econômico**; nem sempre o mais econômico é o mais **estável**; enfim, nem sempre o indicador que reúne todas estas qualidades é passível de ser obtido na escala **territorial** e **periodicidade** requerida.

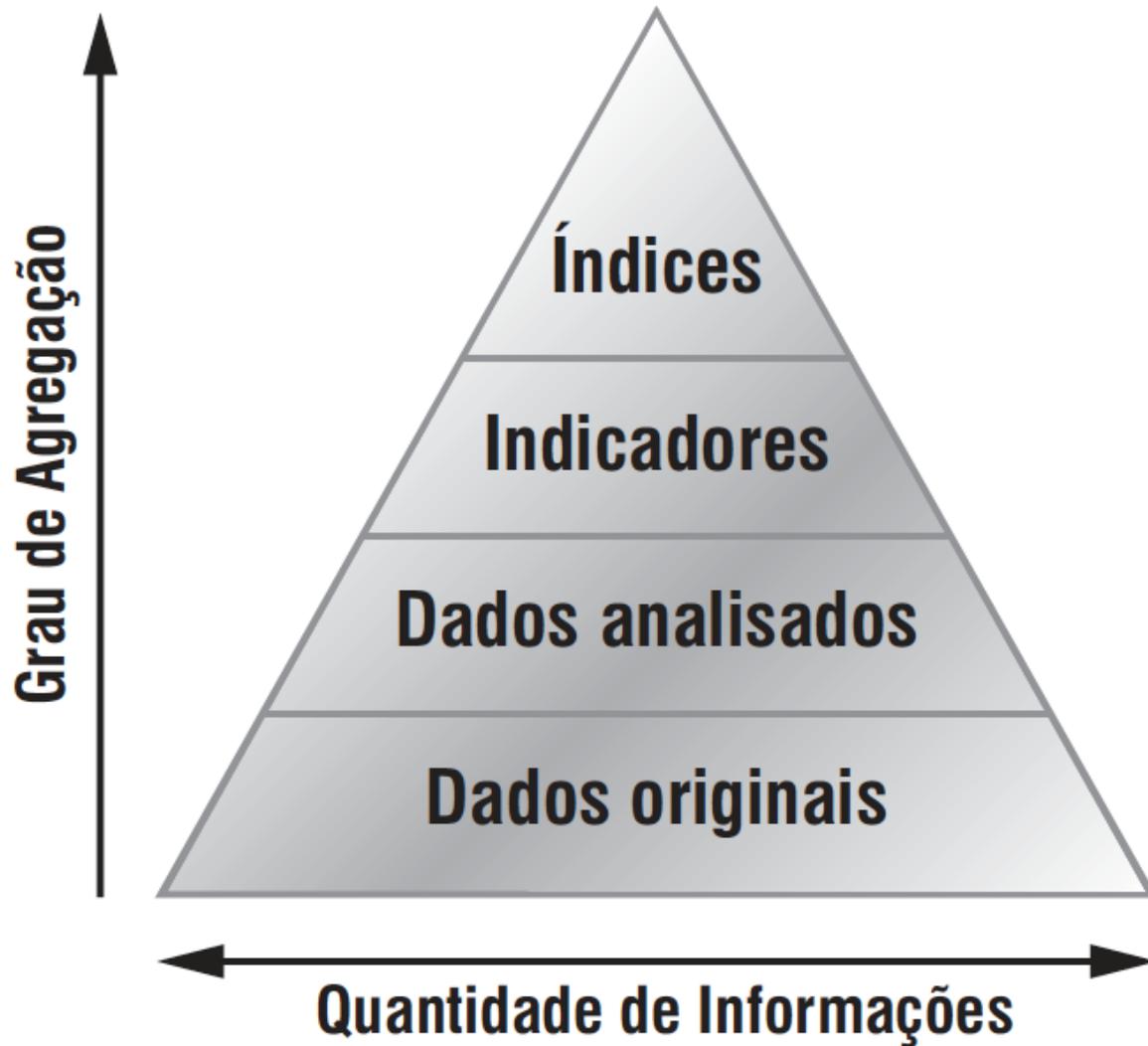
## Analíticos/Sintéticos

Indicadores compostos (indicadores sintéticos ou índices sociais) são elaborados pela aglutinação de dois ou mais indicadores simples, referentes a uma mesma ou diferentes dimensões da realidade social.



Premissa básica:  
É possível apreender o “social” por meio da combinação de múltiplas combinações dele.

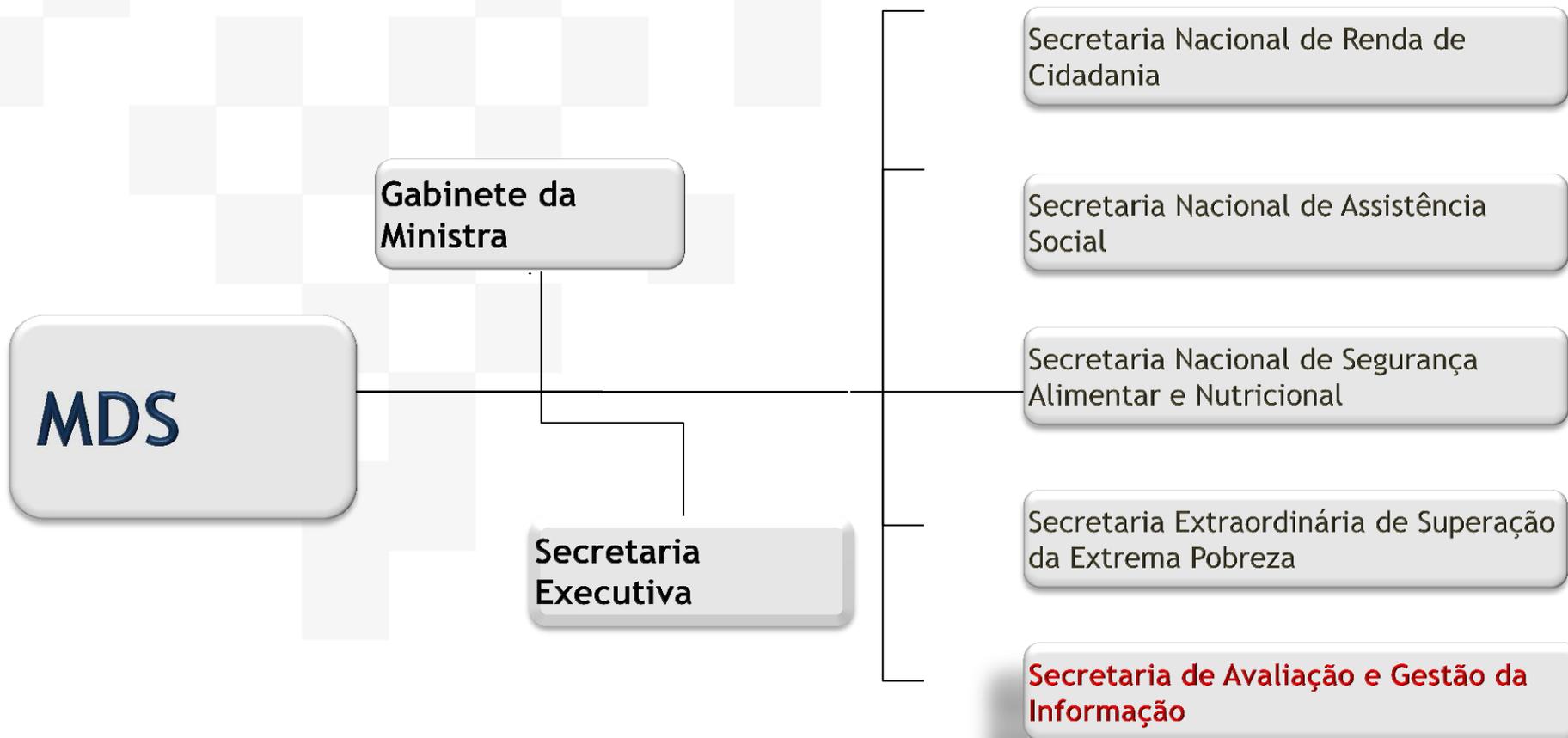
# Pirâmide da Informação



# Pirâmide da Informação



# Estrutura do MDS: Secretaria para produzir Informação e Conhecimento para suas Políticas e Programas



# SAGI - Missão Institucional

- A SAGI é a Secretaria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) responsável pelas ações de avaliação, monitoramento, gestão da informação e capacitação das políticas e programas dos MDS e do Plano Brasil Sem Miséria.
- Por meio de pesquisas de avaliação, ferramentas informacionais e painéis de monitoramento, a SAGI subsidia técnicos e gestores para a tomada de decisão e aperfeiçoamento de suas atividades.
- Cursos de capacitação de curta, média e longa duração e outras estratégias de disseminação também são desenvolvidas para qualificação de agentes públicos e sociais nas três esferas de governo.

# SAGI – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do MDS

www.mds.gov.br/sagi

**MDS** Sobre a SAGI Boletins | A+ A A- 🇧🇷 🇬🇧 🇪🇸 | BRASÍLIA / DF paulo.jannuzzi

## SAGI

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

PERCENTUAL DE FAMÍLIAS COM PERFIL PBF  
Fam. do PBF em mai/2014 | 96,96%

NOTÍCIAS  
13/05/2014 Pesquisa MUNIC - Suplemento Assistência Social 2013 foi lançada dia 14 de maio pela IBGE no Rio de Janeiro

SAIBA MAIS

O QUE VOCÊ ESTÁ PROCURANDO?

Limpar resultado da pesquisa  
Busca incorreta

» FERRAMENTAS MAIS USADAS POR VOCÊ:

- RONI - Registro de Oportunidades, Notícias e Inovações
- Publicações, Censo Suas e Estudos Técnicos
- Pesquisas e Estudos de Avaliação
- Painel de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais
- Gerenciador de Conteúdo
- Ferramentas Informacionais (necessário autenticação)
- Estudos Técnicos
- Boletim Especial - 10 anos SAGI

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

# CONHEÇA MAIS SOBRE A SAGI

**SAGI MDS**

Sobre a SAGI Boletins

↓ A+ A A-



Escolha sua Localização

Login



## CONHEÇA MAIS SOBRE A SAGI

Esta página disponibiliza documentos que permitem ao usuário conhecer mais detalhadamente a estrutura da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, seus departamentos, seus processos de trabalho, atividades e produtos informacionais.

### FOLHETO DESCRITIVO INSTITUCIONAL

Português

Inglês - English

Espanhol - Español

Francês - Français

### MEMÓRIA DOS 10 ANOS DE SAGI

Boletim Especial - 10 anos SAGI - Versão para leitura

Linha do Tempo SAGI

Boletim Especial - 10 anos SAGI - Versão para impressão

Citações da produção SAGI no Google Acadêmico

Estatísticas de Acesso do Portal SAGI no Google Analytics

### ARTIGOS E DOCUMENTOS

Informação, conhecimento e instrumentos para gestão e aprimoramento do SUAS, Plano BSM e programas do MDS: o papel da SAGI

Estratégia de Monitoramento Analítico do Plano Brasil Sem Miséria - Ação premiada no 18º Concurso de Inovação em Gestão Pública Federal 2013

SAGI: informação, conhecimento e instrumentos para aprimoramento e gestão

O Censo Suas como processo de aprimoramento da PNAS - Ação premiada



## BOLETINS SAGI

O Boletim SAGI é uma publicação eletrônica voltada à comunidade de técnicos e gestores das Políticas de Desenvolvimento Social com o objetivo de divulgar os estudos avaliativos, as ferramentas informacionais, os instrumentos de monitoramento, as publicações e cursos de capacitação e formação elaborados pela SAGI e outras instituições na área. Também é um meio de disseminar as publicações adquiridas pela Biblioteca do MDS e eventos de potencial interesse de seu público leitor.

2014



Boletim Especial - 10 anos SAGI - Versão para leitura



Boletim Especial - 10 anos SAGI - Versão para impressão

11

Boletim 11 | Maio

10

Boletim 10 | Abril

09

Boletim 09 | Março

08

Boletim 08 | Fevereiro

2013



07

Boletim 07 | Dezembro

06

Boletim 06 | Novembro

05

Boletim 05 | Outubro

04

Boletim 04 | Setembro

03

Boletim 03 | Agosto

02

Boletim 02 | Junho

01

Boletim 01 | Maio

# Pesquisas e Estudos Avaliativos

## SAGI – 2011 a 2014

**Tabela 2 – Avaliações segundo etapa do ciclo do programa: Conjunto de 75 avaliações da SAGI entre 2011 a 2014**

Tipo de avaliação	Quantidade
Diagnóstico de público-alvo, capacidade de gestão, contexto socioeconômico	29
Análise de desenho de programas e propostas de projetos e inovações	12
Implementação e gestão de ações, processos e atividades	18
Avaliação de resultados, impactos e custo-efetividade dos programas	23

Nota: Algumas pesquisas contribuíram em mais de uma etapa do ciclo. Vale observar que quatro pesquisas não se encaixam nessa tipologia, pois duas delas tratam de meta-avaliação e as outras estão voltadas ao fornecimento de insumos para ações de formação e capacitação.

# Políticas que se estruturam em programas requerem avaliações específicas de seus componentes : Hexágono sistêmico como marco estruturante para Avaliação

FIGURA 2 - Marco ordenador de avaliações de componentes sistêmicos de políticas e programas



Fonte: Elaboração do autor.

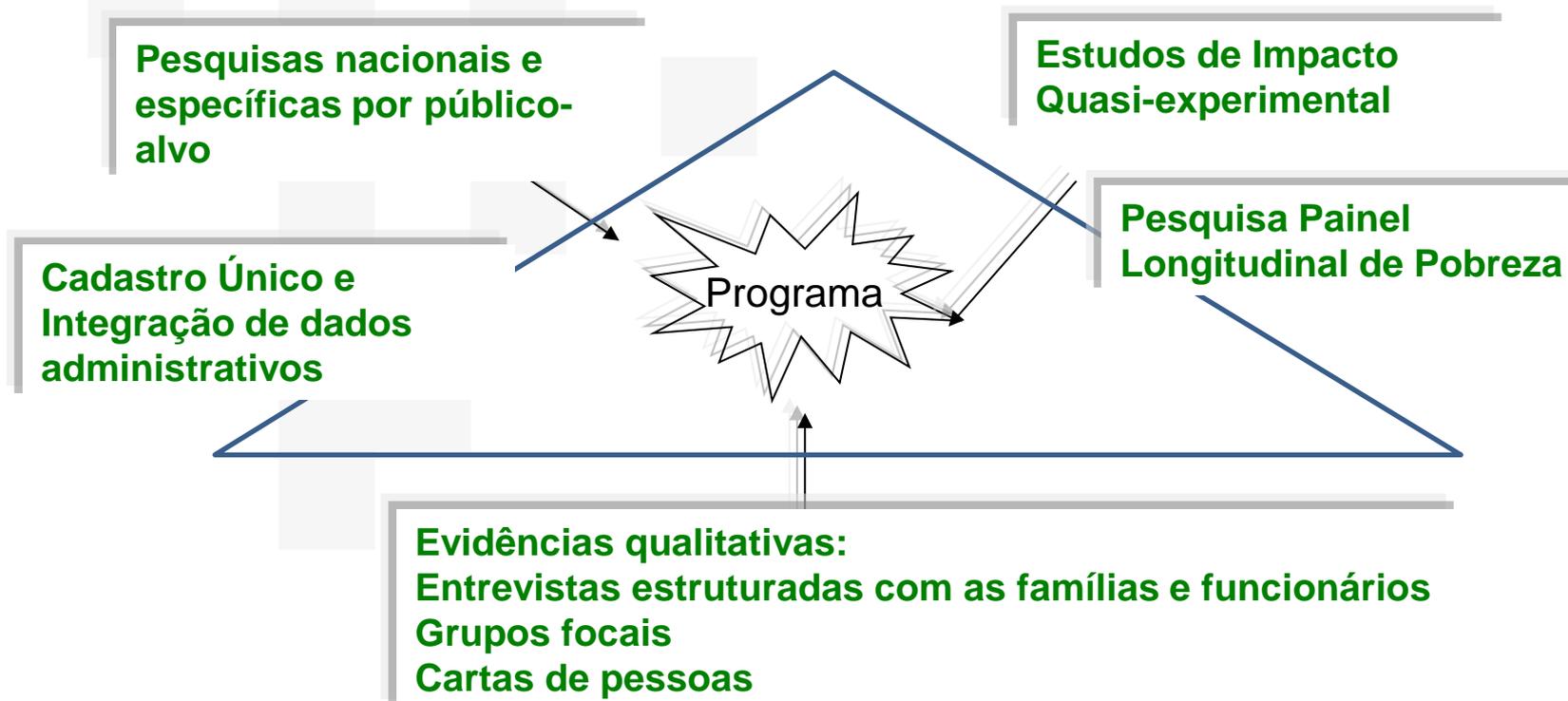
# Avaliação de Políticas e Programas não é uma ciência exata, mas uma área de conhecimento aplicado de natureza multidisciplinar

- Informação e Conhecimento devem ser produzidos a partir de uma perspectiva multi-métodos e de triangulação de sujeitos.
- Não há método ou técnica “padrão-ouro” de coleta de dados ou de avaliação de programas. Problemas e programas complexos requerem abordagens integradas de monitoramento e avaliação;

# Produtos de Informação e Conhecimento:

Triangulação de métodos é o padrão-ouro.

Estratégia avaliativa pode contemplar métodos qualitativos, quantitativos, quasi-experimentais, painéis longitudinais, amostras probabilísticas, amostras intencionais



# Pesquisas e Estudos Avaliativos

## SAGI – 2011 a 2014

**Tabela 4: Avaliações segundo natureza do estudo: Conjunto de 75 avaliações da SAGI entre 2011 a 2014**

Metodologia Predominante	Quantidade
Estudo Avaliativo	37
Pesquisa Qualitativa	09
Pesquisa Quantitativa	20
Meta-avaliação	02
Quasi-Experimental/Painel Longitudinal	03
Métodos mistos	04
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>

## Produtos de Informação e Conhecimento:

130 estudos específicos de avaliações e pesquisas, mais de 40 programas, desde 2004, com resultados e microdados apresentado na Web

**Pesquisas de Avaliação**

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

MDS.gov.br | Página Principal | Pesquisas | Busca Rápida | Busca Palavra

Grupo por Ano

2013

Programa/Tema	Secretaria	Documentos
Censo SUAS 2011 Assistência Social	SNAS e SAGI	[PDF] [Word] [Excel]
Perfil dos Estados Brasileiros - ESTADIC 2012 Assistência Social	MDS	[PDF] [Word] [Excel]
Censo SUAS 2010 Assistência Social	SNAS e SAGI	[PDF] [Word] [Excel]
Estudo sobre o desenho, a gestão, a implementação e os fluxos de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) no nível municipal Programa Bolsa Família	Renda da Cidadania	[PDF] [Word]

2012

2011

2010

2009

2008

### Disseminação Pública

- Ficha Técnica
- Resumo executivo
- Questionários
- Microdados para uma análise mais aprofundada das universidades e por qualquer cidadão

# **Avaliação de Políticas e Programas requer conhecimentos específicos não triviais providos por equipes internas, além de expertise e distanciamento das equipes**

- No desenvolvimento de pesquisas de avaliação, assim como nos demais produtos, o uso de equipes mistas, garante a sinergia entre conhecimento interno de gestão e especialidade técnica trazida de fora, gerando produtos com maior potencialidade de uso, não apenas pela adequação às demandas mais relevantes como também pela legitimidade conferida pelo envolvimento inicial dos agentes internos ao programa;

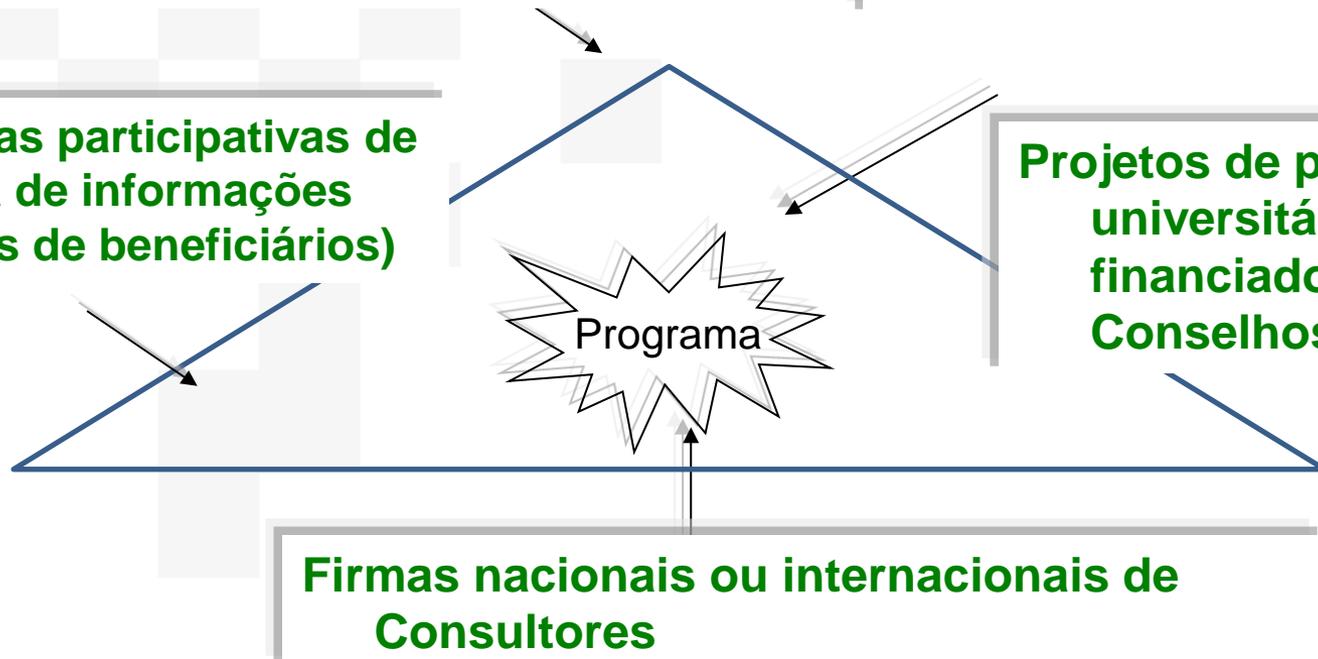
# Produtos de Informação e Conhecimento: Triangulação de avaliadores também é o padrão-ouro.

**Avaliações de estudos feitos  
pela equipe interna**

**Pesquisas de agências  
estatísticas**

**Estratégias participativas de  
coleta de informações  
(cartas de beneficiários)**

**Projetos de pesquisas  
universitárias  
financiados por  
Conselhos de Pesquisa**



**Firmas nacionais ou internacionais de  
Consultores**

# Pesquisas e Estudos Avaliativos

## SAGI – 2011 a 2014

**Tabela 3 – Avaliações segundo agente envolvido na avaliação: Conjunto de 75 avaliações da SAGI entre 2011 a 2014**

Agente	Quantidade
Consultores Pessoa Física	10
Instituição Universitária	06
Empresa de Pesquisa	12
IBGE	04
SAGI/MDS	07
Pesquisadores de Projeto CNPq	36
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>

# Parcerias entre MDS e IBGE

- PNAD - Suplementos

2004 - Aspectos Complementares de Educação e Acesso a Transferências de Renda de Programas Sociais e Segurança Alimentar

2006 - Aspectos Complementares de Educação, Afazeres Domésticos e Trabalho Infantil e Acesso a Transferências de Renda de Programas Sociais

2007 - Aspectos Complementares da Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional

2009 - Segurança Alimentar

2013 – Segurança Alimentar

2014 – Qual.Profissional, Inclusão Produtiva, Cadastro Único, Mob. Social

# Parcerias entre MDS e IBGE

- **MUNIC – Pesq.Inf.Básicas Municipais**
  - 2005 , 2009 e 2013 - Assistência Social
  - 2014 – Inclusão Produtiva
- **Estadic – Pesq.Inf. Básicas Estaduais**
  - 2012 e 2013 - Assistência Social
  - 2014 – Inclusão Produtiva
- **Pesquisa de Entidades da Assistencia Social**
  - 2007 e 2014
- **Cadastro Único**
  - Formulário da versão 7 e compatibilização endereços
- **Pesquisa Painel Longitudinal de Pobreza**

# Produtos de Informação e Conhecimento:

## Estudos técnicos escritos por equipe interna a respeito de questões específicas sobre a agenda de Monitoramento e Avaliação

**BRASIL**

### Estudos Técnicos - ETEC

SAGI  
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

MDS.gov.br | Página Principal | Estudos | Busca Rápida | Busca Palavra

Grupo por Ano

2013

- ETEC nº 01/2013 - MONIB: Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil sem Miséria - concepção e funcionalidades**  
Programa/Tema: Indicadores | Secretaria: MDS | Documentos: [Ícone]
- ETEC nº 02/2013 - PPP - Pesquisa Painel Longitudinal de Acompanhamento das Condições de Vida e Acesso a Programas Sociais pela População em Situação de Pobreza: fundamentos, concepção e desenho**  
Programa/Tema: Pobreza | Secretaria: MDS | Documentos: [Ícone]
- ETEC nº 03/2013 - Os Jovens que não estudam nem trabalham no Brasil: discussão conceitual, caracterização e evolução de 2001 a 2011**  
Programa/Tema: Juventude | Secretaria: Superação da Extrema Pobreza | Documentos: [Ícone]
- ETEC nº 04/2013 - PADS - Pesquisa de Acompanhamento de programas e ações em Desenvolvimento Social - Inclusão Produtiva: concepção, plano amostral e temário.**  
Programa/Tema: Metodologia | Secretaria: MDS | Documentos: [Ícone]

ESTUDO TÉCNICO  
N.º 21/2012

ESTUDO TÉCNICO  
N.º 13/2012

Rese

ESTUDO TÉCNICO  
N.º 01/2013

MONIB: Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria – concepção e funcionalidades

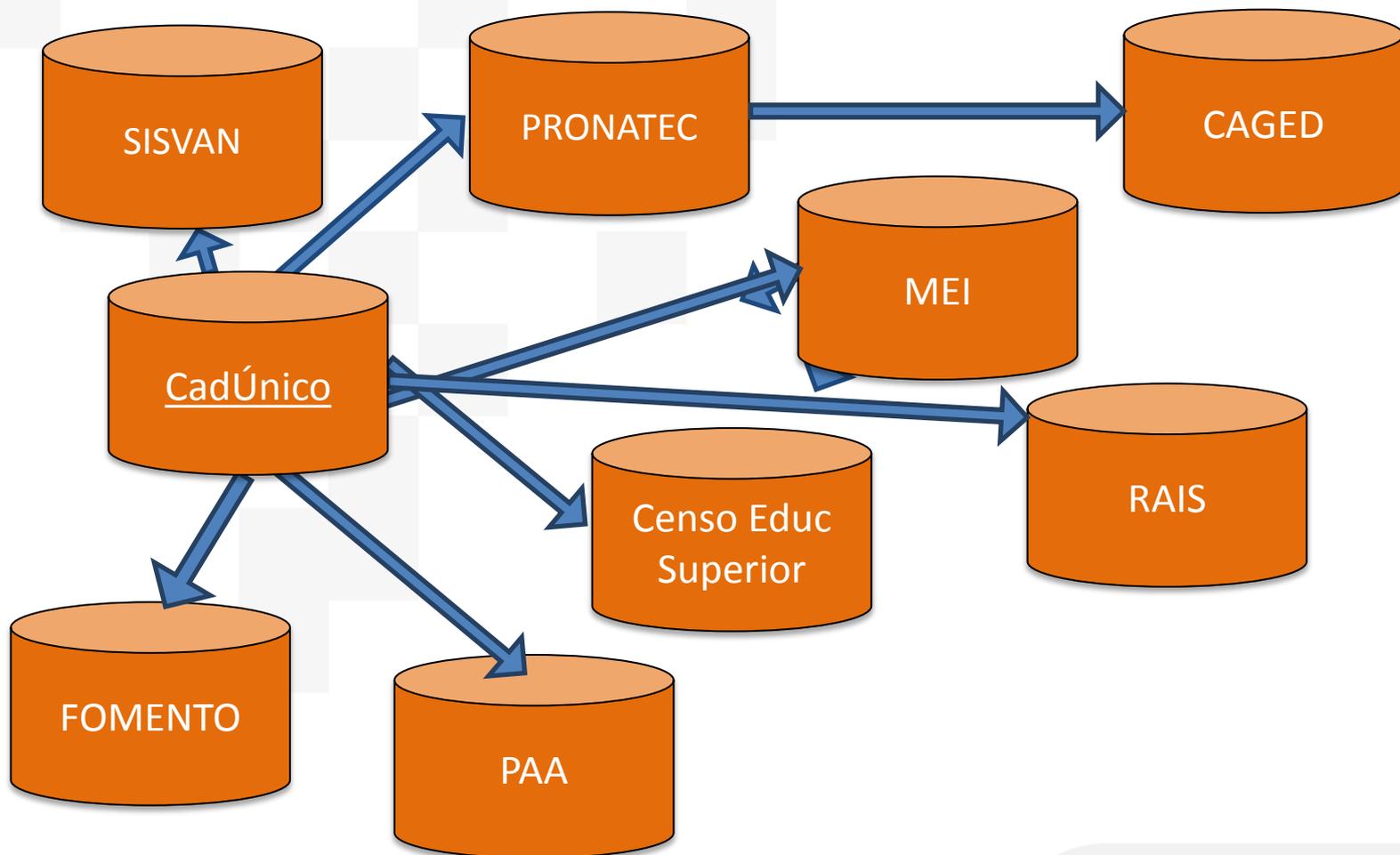
MDS SAGI

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME  
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO  
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO A SALA 323  
Cep 70054-950 BRASIL DF Tel. 61 3433 1501

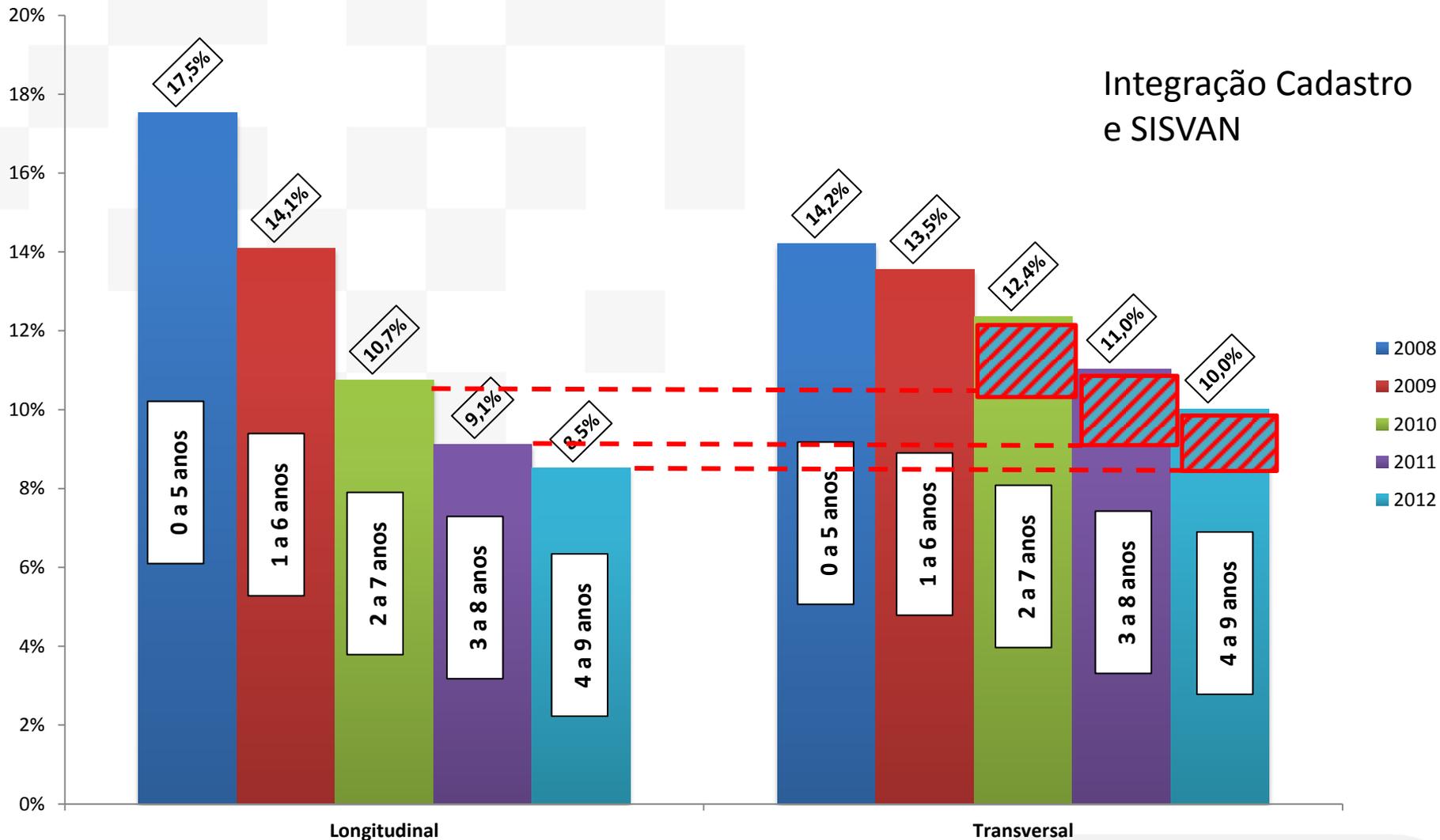
# Para avançar na Avaliação Custo-Efetividade precisamos aprofundar o uso da Integração dos diversos Registros Administrativos de Políticas e Programas

- Políticas e programas geram muita informação em seus sistemas de gestão, que podem ter a especificidade necessária para apuração dos impactos e custos envolvidos, seja por território, seja por ação ou objetivo específico;

# Estudos avaliativos com base na Integração de dados longitudinais do Cadastro Único, Bolsa Família e outros Registros Administrativos

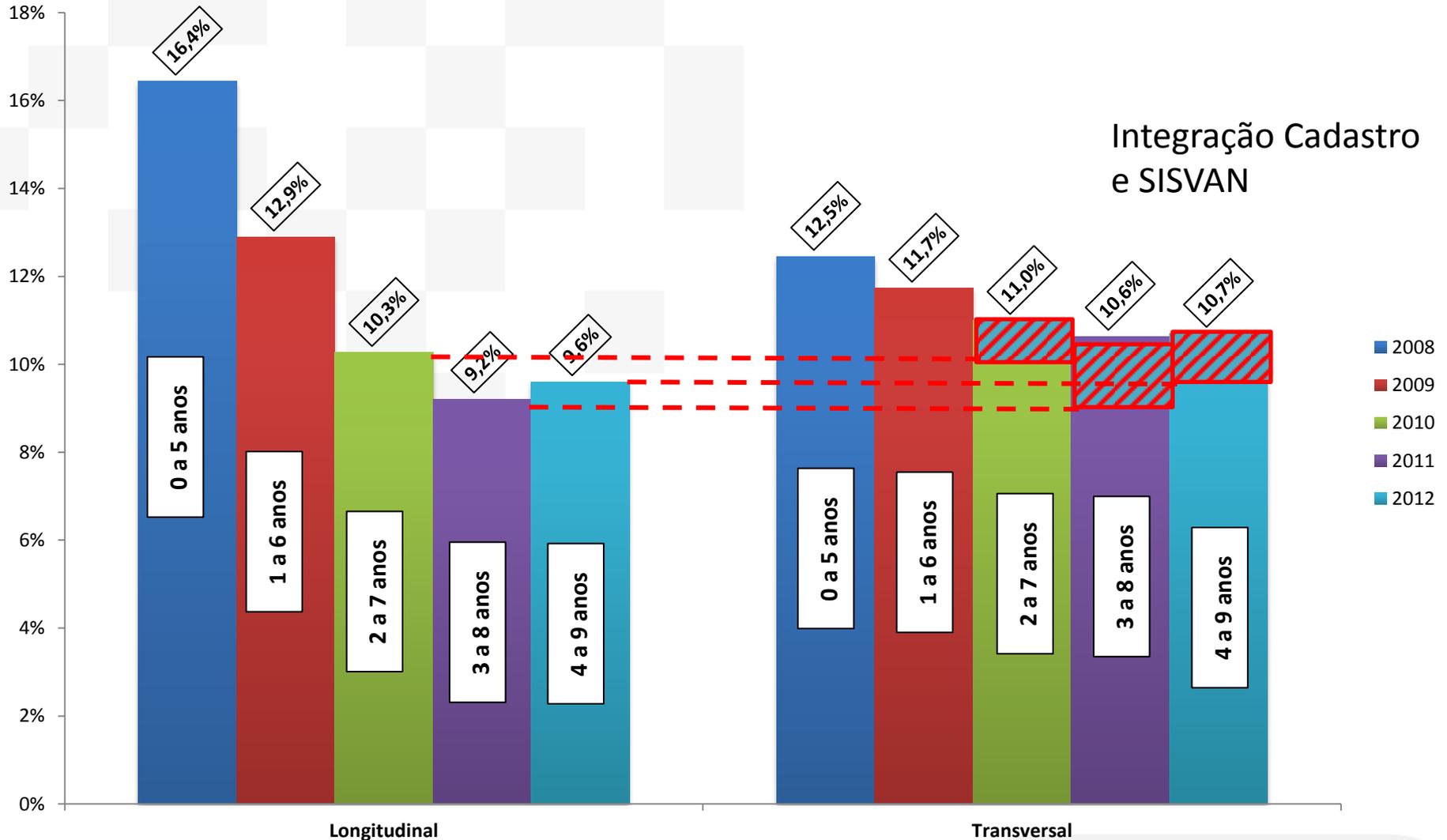


## Proporção das crianças menores de 5 anos, beneficiárias do PBF e acompanhadas nas condicionalidades de saúde, que estão com desnutrição crônica, segundo as perspectivas Longitudinal e Transversal – Brasil 2008/2012



1. Integração de BDs: rotinas e estratégias
2. Integração de BDs: CadÚnico x Sisvan
3. Dados descritivos Transversais
4. Dados analíticos Transversais
5. Análise Longitudinal

## Proporção das crianças menores de 5 anos, beneficiárias do PBF e acompanhadas nas condicionalidades de saúde, que estão com excesso de peso, segundo as perspectivas Longitudinal e Transversal - Brasil 2008/2012



# Avaliação de Políticas e Programas não pode ficar restrita aos Decisores Estratégicos

- Tão importante quanto produzir informação é se esforçar para que ela chegue aos destinatários que podem fazer uso inteligente e efetivo da mesma.
- Informação para o Ciclo de Gestão de Políticas e Programas é complexa e requer esforço intenso de Capacitação e Formação e deve ser sistematizada em suportes adequados – documentos, sínteses, portais, produtos multimídia – e customizados para diferentes tipos de usuários no governo federal, estadual, municipal e nos equipamentos sociais;

# Produtos de Informação e Conhecimento:

Site personalizado para facilitar a coleta de dados e relatórios do Plano Brasil Sem Miséria para gestores de programas e operadores

**PLANO BRASIL SEM MISÉRIA**  
no seu **Município**

[Página Inicial](#)

[Relatório Brasil Sem Miséria](#)

[Painel de Monitoramento](#)

[Cartilha Brasil Sem Miséria](#)

[Informes adicionais](#)

[Contatos](#)

**CARTA**  
aos prefeitos  
clique e conheça

## Notícias

16/05/2013 [Novo Boletim para subsidiar a formulação de Plano Plurianual nos Municípios](#)

[Ver mais](#)

Escolha o **Estado** e depois o seu **Município**:

AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO



avascript:limpaIBGE0;pg\_ini0;

PLANO **BRASIL SEM MISÉRIA**

**SAGI**

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

GOVERNO FEDERAL **BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM MISÉRIA



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

GOVERNO FEDERAL **BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# Produtos de Informação e Conhecimento -

O produto mais acessado: relatórios customizados para todos os 27 Estados e 5.565 municípios, atualizados a cada 2 ou 3 meses

Município selecionado: SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA/PI

PLANO  
BRASIL SEM MISÉRIA

no seu Município

↑ Página Inicial

Relatório Brasil Sem Miséria

Painel de Monitoramento

Cartilha Brasil Sem Miséria

Informes adicionais

Contatos

BOLETIM | MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME



## O BRASIL SEM MISÉRIA NO SEU MUNICÍPIO

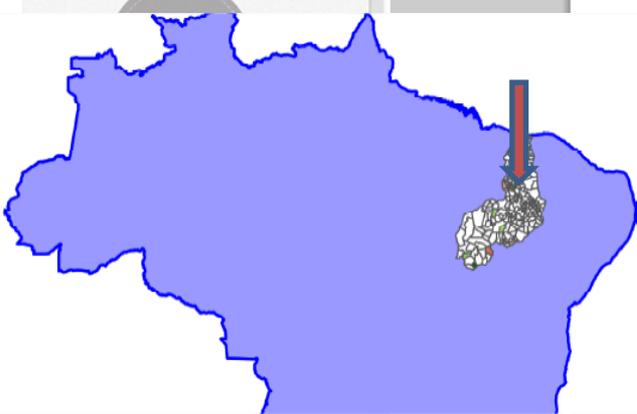
### Município: SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA / PI

#### O Plano Brasil Sem Miséria

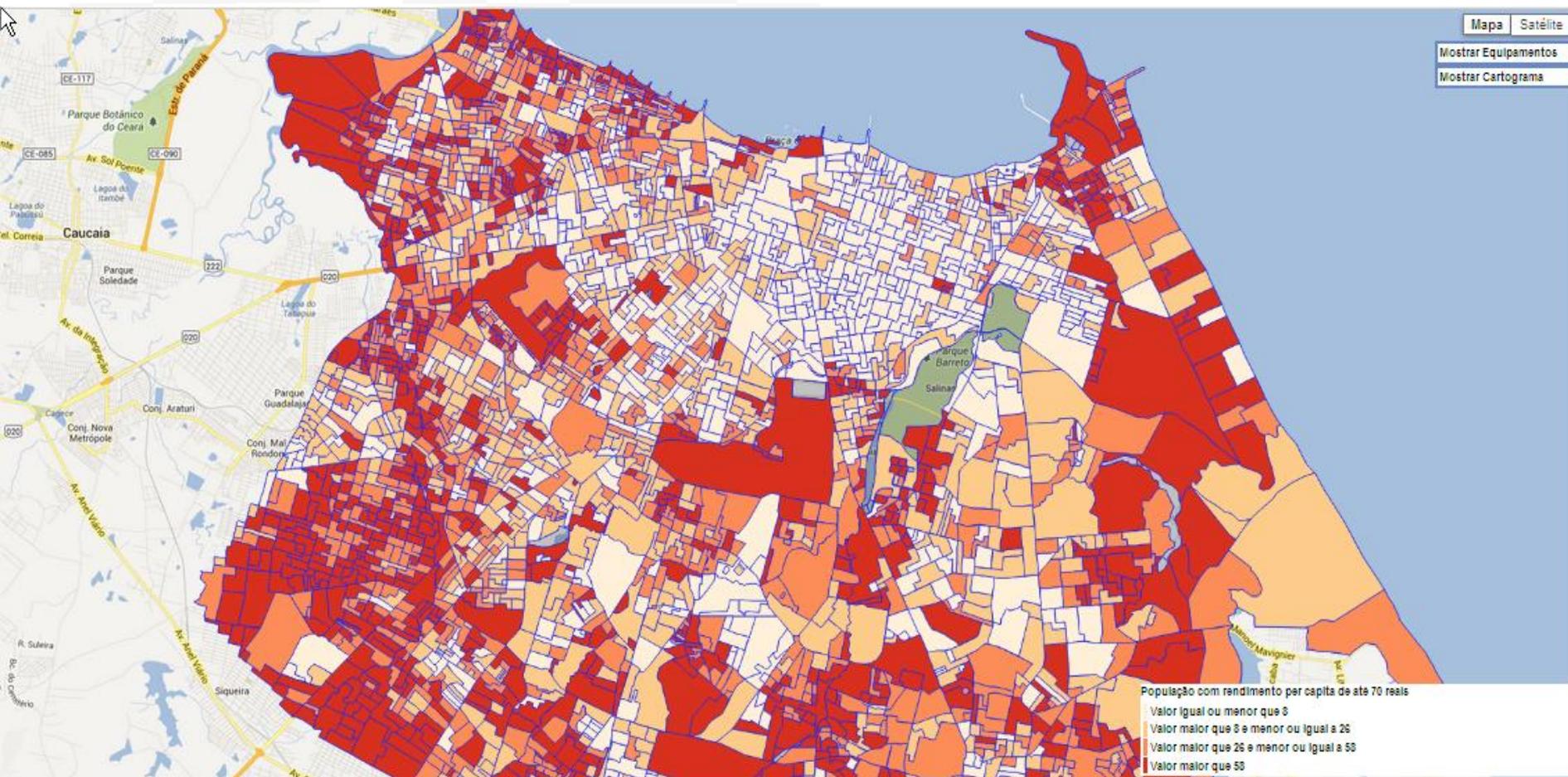
O Plano Brasil Sem Miséria foi lançado em junho de 2011 com o desafio de superar a extrema pobreza no país. O público definido como prioritário foi o dos brasileiros que, a despeito dos avanços sociais e econômicos do país nos últimos anos, continuavam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda familiar mensal inferior a R\$ 70 por pessoa.

Considerando que a extrema pobreza se manifesta de múltiplas formas além da insuficiência de renda, o Plano foi estruturado em três eixos: garantia de renda, inclusão produtiva e acesso a serviços. São mais de 100 ações, programas e políticas distribuídas nos três eixos, que envolvem 22 ministérios. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) coordena o Brasil Sem Miséria. Todos os estados brasileiros aderiram ao Plano.

Mas, para que o Brasil Sem Miséria funcione de verdade, é fundamental que haja forte envolvimento dos municípios. Um dos motivos para a centralidade dos municípios é o Cadastro Único, porta de entrada para o Brasil Sem Miséria. Afinal, o responsável pelo registro das famílias no Cadastro Único é o poder público municipal, que também tem papel de destaque no funcionamento das redes de saúde, educação e assistência social, essenciais para a superação da extrema pobreza.



# Produtos de Informação e Conhecimento: ferramentas interativas da web para apresentar mapas e indicadores específicos para ajudar e orientar a equipe técnica para direcionar seus esforços em níveis submunicipais



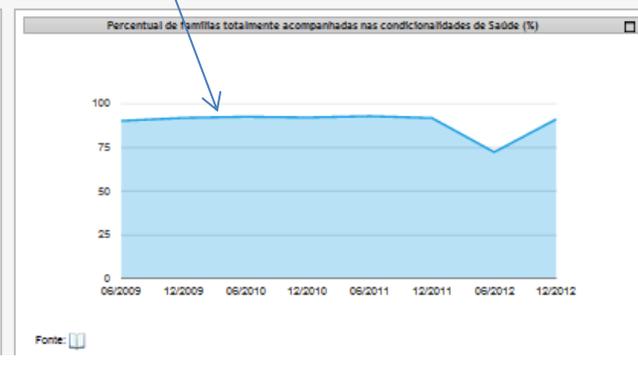
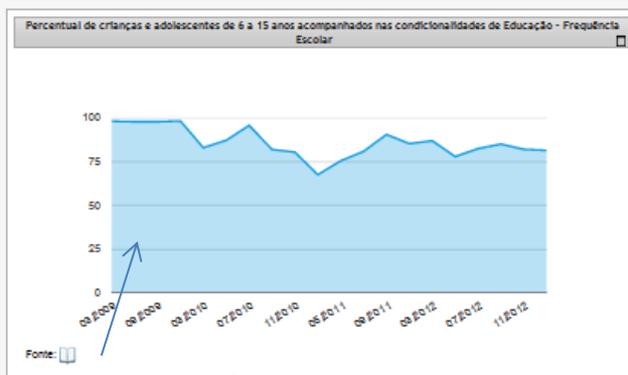
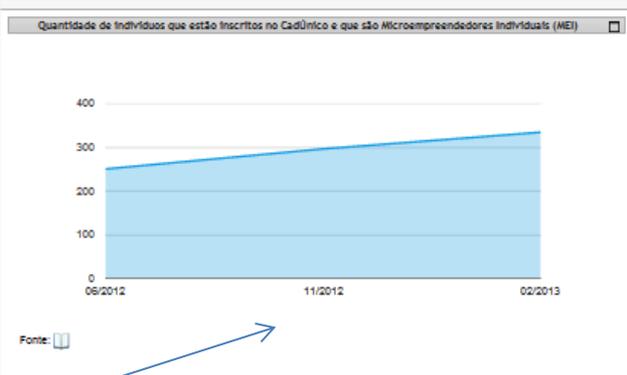
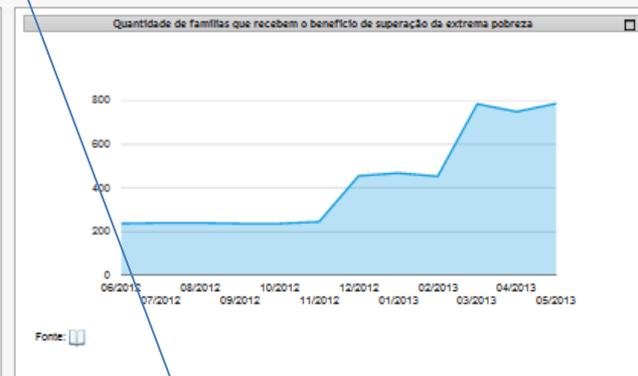
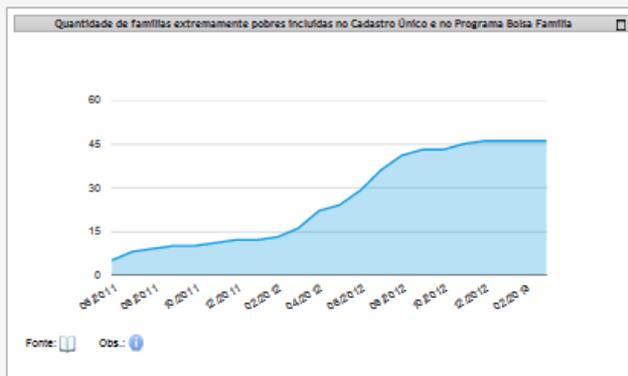
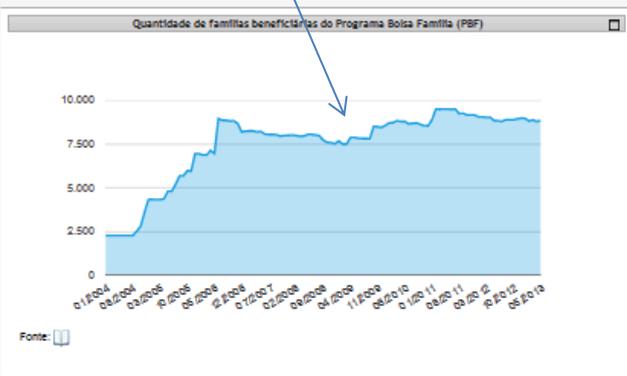
# Produtos de Informação e Conhecimento: painéis de indicadores organizados pelos burocratas de nível estratégico, estaduais e operadores

Número de beneficiários do  
Programa Bolsa Família

Atendimento das condicionalidades  
de saúde

Painel Síntese do Plano Brasil Sem Miséria (BSM)

Picos - PI



Frequência Escolar para  
crianças de 6 a 15 anos

Estado: Estados -- Por Município: -- UF -- -- Municípios -- Modificar



# Produção, Disseminação e Capacitação em Monitoramento e Avaliação: A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do MDS

10 ANOS SAGI

Ações premiadas no 11º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal

BRASIL Acesso à Informação

MDS Sobre a SAGI Boletins Escolha sua Localização caio.nakashima

SAGI Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

NOTÍCIAS

17/03/2014 Boletim SAGI de março traz notícias sobre lançamento da Iniciativa Internacional Mundo Sem Pobreza e homenagem do Dia das Mulheres com ...

PARÁ

Brasil (Brazil)

O QUE VOCÊ ESTÁ PROCURANDO?

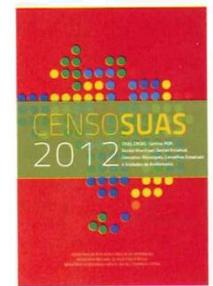
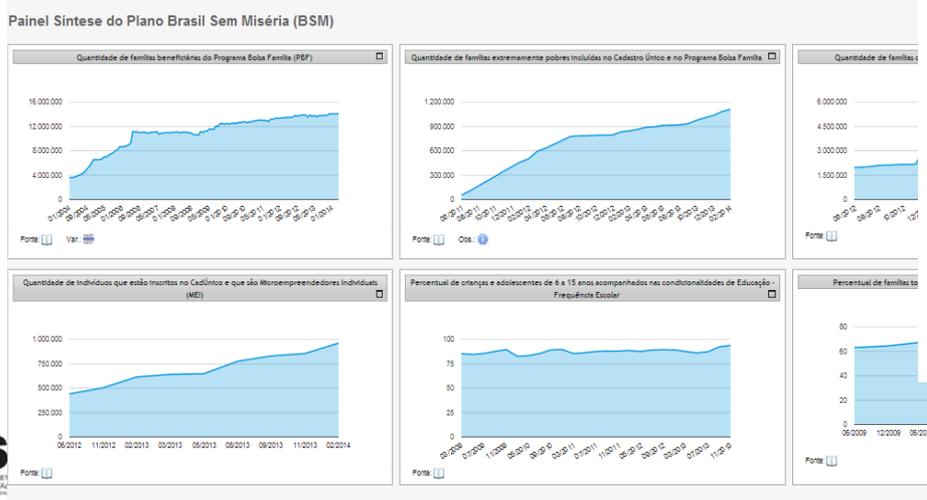
Pesquisar...

Ações premiadas no 18º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal 2013

Ações premiadas no 16º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal 2011

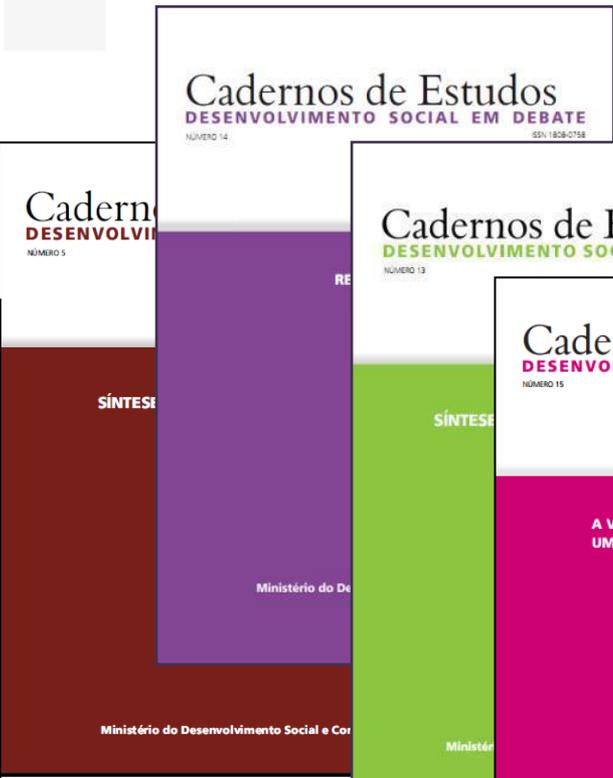
Estado	Taxa de desocupação da população economicamente ativa de 16 anos ou mais de idade dentre os 20% mais pobres (%)	Percentual de empregados e trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada na população ocupada de 16 anos ou mais de idade dentre os 20% mais pobres (%)	Percentual de trabalhadores sem remuneração na população ocupada de 16 anos ou mais de idade dentre os 20% mais pobres (%)
BRASIL	16,22	30,45	22,72
Acre	8,31	13,78	51,30
Alagoas	19,58	30,80	37,55
Amapá	22,32	28,71	12,89
Amazonas	13,94	19,76	37,35
Bahia	19,20	35,22	32,02
Ceará	10,82	27,04	38,18
Distrito Federal	23,80	25,62	2,25
Espírito Santo	19,29	28,53	14,65
Goiás	15,73	33,81	6,66
Maranhão	13,45	13,45	13,45

Figura 4: Principais Linhas Editoriais da SAGI



# Produtos de Informação e Conhecimento -

## Publicações personalizadas para todos os diferentes usuários potenciais de estudos avaliações: resumo e apresentação mais detalhada dos resultados das avaliações



# Produtos de Informação e Conhecimento -

Publicações personalizadas para todos os diferentes usuários potenciais de estudos avaliações: contribuições para disseminar a cultura de monitoramento e avaliação pela Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação e financiamento de seminários acadêmicos



## Seminários Acadêmicos e Técnicos patrocinados

37º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

Águas de Lindóia | SP | 23 a 27 de setembro 2013

Third International Conference on  
National Evaluation Capacities 2013

29 Sep - 2 Oct 2013, São Paulo, Brazil



XVI CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
SOCIOLOGIA  
10 a 13 de setembro de 2013  
UFBA, Salvador, BA

A SOCIOLOGIA COMO ARTESANATO INTELLECTUAL

O Evento Programação Inscrição Regras Gerais Comissões Hospedagem Edital Filmes Contato

IV ESAMP  
ESCOLA DE AMOSTRAGEM  
E METODOLOGIA DE PESQUISA  
III International Workshop on Surveys for Policy Evaluation

05 à 08 de novembro 2013  
Local: Edifício da Finatec  
Universidade de Brasília  
Brasília-DF  
Realização:  
Departamento de Estatística — UnB

EUROsocial  
PROGRAMA PARA LA COHESIÓN SOCIAL EN AMÉRICA LATINA  
www.programeurosocial.eu



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome  
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

TALLER TÉCNICO PARA LA DISCUSIÓN DE EXPERIENCIAS INTERNACIONALES  
SOBRE EL DESARROLLO DE PANELES LONGITUDINALES PARA EL ESTUDIO DE LA  
POBREZA

Brasília, 22 al 24 de octubre de 2013

e Combate à Fome

PÁTRIA EDUCADORA

# Ciclo de Formação em Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnósticos, Monitoramento e Avaliação de Programas e Ações do MDS

Assinaturas para cada curso

Assinatura institucional (Ciclo)



# Produtos de Informação e Conhecimento:

Oferecendo cursos personalizados presenciais e à distância sobre o acompanhamento e as questões de avaliação, utilizando manuais básicos e ferramentas multimídia e virtuais



Capacita SUA

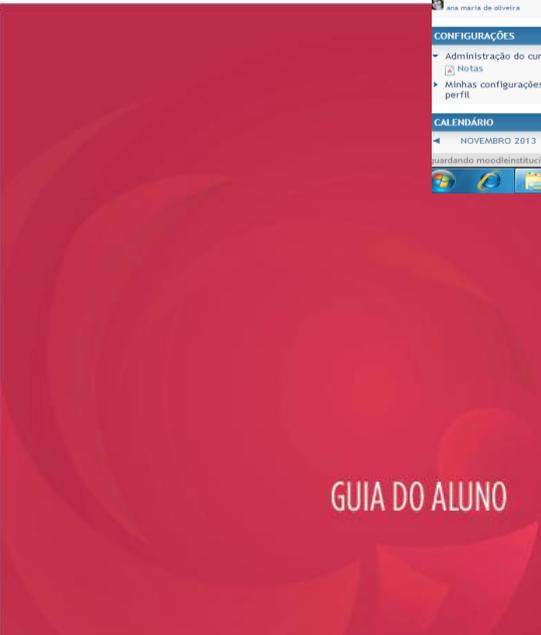
INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



CICLO DE CAPACITAÇÃO MDS

Diagnóstico curso1



GUIA DO ALUNO



UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Moodle

Página inicial > Meus cursos > exten1121:CICLO DE CAPACITAÇÃO EM PROGRAMAS DO MDS...

MENSAGENS

PARTICIPANTES

USUÁRIOS ONLINE

CONFIGURAÇÕES

CALENDÁRIO

CURSO DE DIAGNÓSTICO DOS PROGRAMAS DO SUAS E DO BRASIL SEM MISÉRIA

CICLO DE CAPACITAÇÃO MDS Diagnóstico curso1

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM INDICADOR PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E DO BSM

Prezado gestor e gestora, sejam muito bem-vindos!

O Curso de Diagnósticos dos Programas do SUAS e do Plano Brasil Sem Miséria faz parte do Ciclo de Capacitação Ferramentas e Técnicas de Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação, realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com o Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (CEGOV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desejamos a todos um ótimo curso!

SOPRE O CURSO

MÓDULO 1

aula 1

O PLANO BRASIL SEM MISÉRIA NO CONTEXTO DO COMBATE À PROBLEZA NO BRASIL

GUIA DE ESTUDOS

BIBLIOTECA

VIDEOTECA

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



# O ACESSO E USO DO DADOS, PESQUISAS E PRODUTOS – GOOGLE ANALYTICS

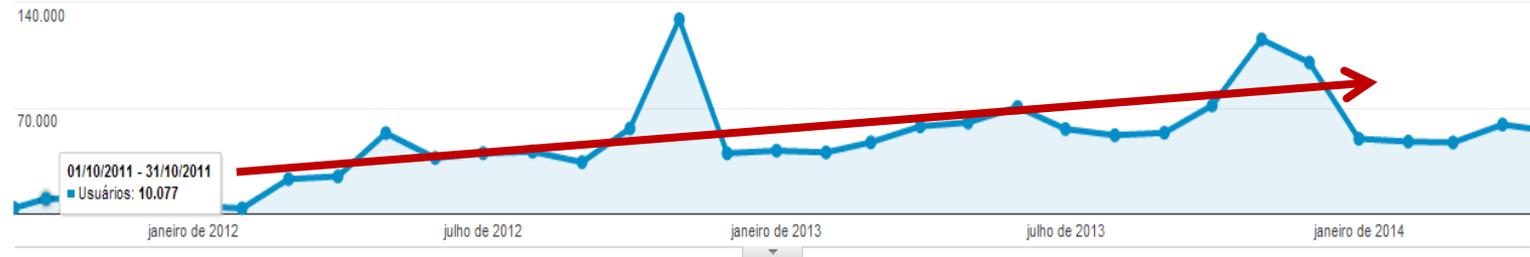
De 5 mil usuários/mês em 2011 para 50 mil em 2014

Visão geral

Usuários X Seleccione uma métrica

Por hora Dia Semana Mês

● Usuários



Sessões

2.485.839



Usuários

1.272.792



Visualizações de página

12.025.362



Páginas / sessão

4,84



Duração média da sessão

00:06:08



Taxa de rejeição

29,80%

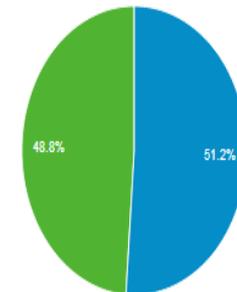


Porcentagem de novas sessões

51,15%



■ New Visitor ■ Returning Visitor



# O ACESSO E USO NA PESQUISA ACADÊMICA – GOOGLE ACADÊMICO



sagi mds

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do MDS

Políticas Públicas - Avaliação - Monitoramento - Gestão da Informação

E-mail confirmado em mds.gov.br

[Página inicial](#)

Fator de Impacto H de 17



# Desafios na Disseminação e Apropriação dos Resultados

*Avaliadores e relatórios de avaliação podem apresentar achados e fazer recomendações, mas são os formuladores de políticas e outros tomadores de decisão que, em última instância, determinam que achados devem ser encarados com maior relevância e quais recomendações devem ser implementadas.*

*Avaliadores gostariam em algumas situações, às vezes frequentemente, de dispor do poder de impor as mudanças e recomendações que fizeram em seus estudos, mas esse não é o papel deles. ....*

*Avaliadores devem trabalhar diligentemente em informar e facilitar o uso dos seus achados ( e não ficar sentado e esperando algo acontecer)....*

*Eles não são os usuários finais das avaliações (Dabelstein e Patton 2012:196)*

# Obrigado !!

## www.mds.gov.br/sagi

MDS Sobre a SAGI Boletins | A+ A A- | 🇧🇷 🇺🇰 🇪🇸 | BRASÍLIA / DF paulo.jannuzzi

### SAGI

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação



PERCENTUAL DE FAMÍLIAS COM PERFIL PBF  
Fam. do PBF em mai/2014 | 96,96%

#### NOTÍCIAS

13/05/2014 Pesquisa MUNIC - Suplemento Assistência Social 2013 foi lançada dia 14 de maio pela IBGE no Rio de Janeiro

SABIA MAIS

O QUE VOCÊ ESTÁ PROCURANDO?

Limpar resultado da pesquisa  
Busca incorreta

» FERRAMENTAS MAIS USADAS POR VOCÊ:

- RONI - Registro de Oportunidades, Notícias e Inovações
- Publicações, Censo Suas e Estudos Técnicos
- Pesquisas e Estudos de Avaliação
- Painel de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais
- Gerenciador de Conteúdo
- Ferramentas Informacionais (necessário autenticação)
- Estudos Técnicos
- Boletim Especial - 10 anos SAGI

#### GESTÃO DA INFORMAÇÃO